Anno XII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Setembro de 1922 — N. 3.887

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23°6; minima, 18°2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 6 1/2 a 6 7/16

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 6 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 323, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 63$000
Por ... mezes ... 98$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Deixando a Patria que fascinou

O Sr. Antonio José d'Almeida regressa aos lares de além-mar

AS ULTIMAS MANIFESTAÇÕES DA INESQUECIVEL VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA AO BRASIL DO CENTENARIO

Distancia-se do nosso paiz, ou antes do seu cerebro e coração, que é á nossa formosa capital, estando embora ainda embalado pelas aguas brasileiras, que revolvem as helices do "Arlanza", o Sr. Antonio José d'Almeida, o presidente da Republica de Portugal, cuja bandeira anda sempre confundida com a nossa, symbolisando a união da alma dos dous povos.

Agora, vendo a terra desapparecer, ou já vendo apenas as sombras da noite, ha de falar do nosso paiz aquelle infatigavel coração de portuguez, o sereno brilho das estrellas do Cruzeiro, que estão sem duvida a desferir seus mais profundos raios por melhor illuminar o caminho das aguas, e mais segura e tranquilla tornar a viagem desse estadista que tanto sensibilisou o nosso povo. E' nessas solidões do mar, apartando-se do paiz onde tantas emoções semeou e colheu, que o Sr. Antonio José d'Almeida, de alma mais repousada, poderá ordenar suas idéas e sensações e bem medir os extremos de carinho com que o recebemos, a sympathia que logo se concentrou em torno de sua figura de democrata, e a commoção com que lhe ouvimos a palavra republicana e lhe interpretámos os gestos de amor e admiração ao nosso paiz.

Não cabe aqui nenhuma allusão propria a fazer avultar o nome do eminente presidente de Portugal porque o Sr. Antonio José d'Almeida é conhecido de todos os brasileiros pelo seu passado de combates em prol da liberdade e dos principios republicanos; não cabe aqui uma referencia ao seu grande coração porque este as nossas multidões o colheram nos labios do grande orador, que externava com as palavras magicas do idioma commum os sentimentos que estão no fundo de todos nós; tambem não ficaria bem aqui um encarecimento aos fructos dessa visita com que fomos honrados e com que mais se exalta a felicidade da communhão luso-brasileira, porque tudo isso é sabido, e o povo, quando não sabe, presente.

O que queremos, partido o "Arlanza", é que o acompanhem até o saudoso Tejo o nosso voto de boa viagem, e o nosso pezar de não haver a Providencia collocado Portugal tão pertinho de nós que em chegando á sua patria, pudesse o Dr. Antonio José d'Almeida avistar ainda o nosso povo a acenar-lhe os adeuses do seu enternecimento e de sua gratidão.

Os grandes fructos da visita do Sr. Antonio José d'Almeida

Resolvendo praticamente tres questões importantes

Tres tratados de muita importancia para o maior estreitamento de nossas fundas e seculares relações com Portugal, e vice-versa, foram hontem, á noite, assignados com muita solemnidade, no Itamaraty, representando os respectivos governos o ministro Barbosa de Magalhães e o titular da nossa pasta do Exterior. Essas assignaturas, dadas na presença de toda a embaixada de Portugal e dos altos funccionarios do Itamaraty, commemoraram de uma maneira inesquecivel a visita com que honrou o Brasil o Sr. Antonio José d'Almeida, presidente da gloriosa nação portugueza, porque solemnisam affinal tres tratados em que entram em jogo, tendo uma solução de grandes beneficios para os nacionaes de um e outro paiz, e para a prosperidade economica, politica e intellectual de ambos, os interesses que com a propriedade artistica e literaria, com a emigração e trabalho e com a dupla nacionalidade, principio tão tranquillisador e salutar do direito moderno.

Noticiando esses fructos preciosos da viagem do Sr. Antonio José d'Almeida e da alta conta e estima em que temos Portugal, não podemos deixar de encarecer algumas clausulas desses tratados, vindo a proposito transcrever do primeiro as que se encontram nos arts. 5º e 6º, que rezam assim:

"Art. 5.º As altas partes contratantes estabelecerão, entre a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e a de Lisboa, um serviço de permuta de duplicatas de obras nacionaes publicadas antes da vigencia da presente convenção especial.

§ 1.º Para isso, cada uma dessas bibliothecas fornecerá, periodicamente, á outra, uma relação das obras permutaveis.

§ 2.º Essas obras serão avaliadas segundo os preços do mercado e esses preços serão mencionados em ouro, na respectiva relação.

§ 3.º As despesas decorrentes dessa permuta serão pagas, annualmente, por encontro de contas.

Art. 6.º Os exemplares em brochura das obras editadas em um dos paizes contratantes gozarão no outro de isenção de direitos.

Paragrapho unico. Todas as obras originaes de caracter literario e artistico, comprehendidas na classificação estabelecida pela Convenção de Berna, revista em Berlim, gozarão desses favores."

Do tratado de emigração e trabalho estão reclamando transcripção, pelos seus fecundos resultados, os seguintes artigos:

"Art. 1.º Os beneficios, garantias e direitos estabelecidos pela legislação relativa ao trabalho, á protecção dos trabalhadores, á providencia social, á assistencia, á instrucção geral e profissional e á liberdade de reunião, de associação e de organisação profissional, serão concedidas em cada um dos dous paizes aos emigrantes nacionaes do outro, ás suas familias, exactamente nos mesmos termos e condições em que o são aos seus nacionaes.

Art. 2.º Os emigrantes portuguezes e brasileiros gosam respectivamente, no Brasil e em Portugal, dos mesmos beneficios, garantias e direitos que num e noutro paiz sejam concedidos aos emigrantes nacionaes de outro qualquer paiz."

Finalmente, a dupla nacionalidade, com os artigos que firmam a reciproca, está consagrada deste modo:

"Qualquer cidadão brasileiro que, por ter nascido em Portugal, tenha tambem a nacionalidade portugueza e que: a) tenha feito serviço militar nas forças de terra, mar ou ar do Brasil, ou que tenha concluido um curso de official de instrucção militar, naval ou aerea no Brasil, ficará isento do serviço militar em Portugal; b) sendo maior de 21 annos de edade, tenha renunciado á nacionalidade portugueza, de accôrdo com as leis respectivas, perderá todos os effeitos aquella nacionalidade."

O chanceller Barbosa Magalhães visitou o consulado portuguez

O ministro de estrangeiros de Portugal, Sr. Dr. Barbosa de Magalhães, visitou, hoje, acompanhado de seu secretario, o consulado portuguez, onde foi carinhosamente recebido pelo consul geral Sr. Sampaio Garrido, e todo o pessoal do consulado.

O banquete, no Itamaraty, em honra ao chanceller portuguez

Após a cerimonia da assignatura dos tratados, facto de que nos occupamos em outro logar, o chanceller portuguez, Dr. Barbosa Magalhães, foi banqueteado pelo nosso ministro das Relações Exteriores, no proprio salão verde do palacio Itamaraty, á rua Marechal Floriano.

Todas as autoridades do governo brasileiro estiveram ou presentes ou representadas nesse banquete de setenta talheres, nelle tomando parte, egualmente, monsenhor Gasparri, funccionarios do referido Ministerio e membros proeminentes da colonia lusa.

Durante o repasto perdurou a mais affectuosa cordialidade, tendo, ao "champagne", o ministro do Exterior do Brasil pronunciado o discurso official, em que traçou o perfil politico-social do Dr. Barbosa Magalhães, fazendo-lhe resaltar as finas qualidades de professor de direito, e terminando sua oração com fazer um brinde de honra pela prosperidade do povo portuguez e pelo desenvolvimento das relações luso-brasileiras.

A resposta do Dr. Barbosa Magalhães, ouvida em meio de respeito e funda attenção foi uma dessas peças oratorias de indisivel vibração. Referiu, analysando, as relações existentes entre Portugal e Brasil, e saudou, no final, o povo e governo brasileiros.

Uma orchestra fez-se ouvir durante o banquete.

O Sr. presidente de Portugal despede-se do Sr. presidente da Republica, assim como o chanceller portuguez

Hontem mesmo, após ter S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida tido conhecimento de que não havia hora marcada para o seu recebimento no palacio do Cattete, pois a todo tempo seria recebido pelo chefe de Estado, S. Ex. encaminhou-se para ali; era ao cair da noite.

Recebido com o cerimonial das honras devidas, S. Ex. foi introduzido no salão da Capella, onde já o aguardavam o Sr. presidente da Republica e membros das respectivas casas civil e militar. Ahi, depois dos cumprimentos, o nosso eminente hospede renovou os seus agradecimentos pelas grandes homenagens e extraordinarias provas de sincera amizade e carinho recebidas do povo e do governo brasileiros. Disse da magua que lhe ia de não poder aqui demorar-se por mais alguns dias, afim de visitar São Paulo e outras capitaes, o que, declarou, estava tanto no seu desejo.

O Sr. presidente da Republica respondeu ás expressões de affecto de S. Ex., fazendo-lhe votos de boa viagem. Pouco depois o nosso illustre hospede retirava-se.

Tambem apresentou despedidas ao Sr. presidente da Republica, hontem á noite, o Sr. Dr. Barbosa Magalhães, embaixador especial de Portugal junto ás festas do Centenario e que regressa para o seu paiz na companhia de S. Ex., o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

A cerimonia tocante da condecoração do corpo de aspirantes da nossa marinha de guerra, com as insignias da Ordem da Torre e Espada, pelo Exmo. Sr. presidente de Portugal, cerimonia essa que se realisou hontem, á tarde, em frente ao palacio Guanabara, como então noticiámos. Ao lado de S. Ex., que tem em frente a nossa Bandeira, vêem-se o Sr. Dr. Alberto de Oliveira, ministro portuguez em Buenos Aires, e o Sr. almirante Pinto Vasconcellos, commandante da Escola Naval

O Orpheon no palacio Guanabara

A' noite de hontem o corpo coral do Orpheon Club Portuguez executou, no palacio Guanabara, em presença de S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, numeros de canto que, com tanto agrado, tem exhibido aqui como em varias localidades do paiz. O presidente de Portugal ficou realmente impressionado pela audição que lhe foi proporcionada, tendo tido occasião de se manifestar assim na saudação que, em seguida, pronunciou.

Nesse instante foi entregue ao presidente de Portugal uma mensagem de saudação do Orpheon Club Portuguez, documento em que deitaram sua assignatura todos os socios dessa notavel aggremiação.

Por ultimo, foi servida uma taça de "champagne", trocando-se os mais affectuosos brindes.

A cidade festiva, em homenagem ao Sr. Dr. Antonio José d'Almeida

Fechado o commercio, pouco depois, milhares de pessoas demandavam as principaes ruas do trajecto estabelecido para o transito do cortejo presidencial.

Afóra essa numerosissima classe, desciam de todos os bairros, em um movimento de intensa continuidade, familias, enchendo os bondes, automoveis e trens, como, egualmente, de Nictheroy.

Começou, desde o meio-dia, a occupação das ruas, desde a porta do palacio Guanabara até a praça Mauá, pelas tropas da primeira divisão do Exercito, obedecendo ás ordens do governo e nas mesmas condições observadas para a chegada do illustre estadista Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

Por uma determinação intelligente, as forças deixavam claros nos cruzamentos das ruas de modo a permittir facilmente a locomoção de transeuntes.

A Avenida Rio Branco teve mais um dos seus grandes dias, não só pelo excesso de povo, que lhe dava uma alegria significativa como pela ornamentação de innumeros edificios, apresentando quasi todos pavilhões da Republica Portugueza, em honra do chefe republico Antonio José d'Almeida. Ruas transversaes áquella exhibiam, egualmente, suas galas em allusão á Republica irmã de além mar, e seus edificios proximos á grande arteria do Centro urbano tinham sacadas e janellas occupadas pelas pessoas que não haviam conseguido logar nos passeios das vias publicas.

S. Ex. o presidente de Portugal rodeado de jornalistas em serviço na manhã de hoje no palacio Guanabara

Cavalheiros e creanças agitavam, do meio da multidão, pequenas bandeiras, lusitanas e brasileiras, dando uma nota de graças nas demonstrações de respeitoso affecto pelo chefe da velha nação amiga.

O commercio urbano fechou, em honra do Sr. Dr. Antonio José d'Almeida

A's 11 horas, occasião de almoço no commercio, os estabelecimentos do centro urbano, em sua quasi totalidade, fecharam, afim de que seus auxiliares podessem assistir ao embarque do illustre estadista portuguez, Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

A partida de S. Ex. estava marcada para ás 2 horas, de modo que muito antes desse momento os empregados no commercio poderam procurar posições em differentes logares do trajecto estabelecido para o cortejo presidencial.

A physionomia da cidade tomou, desde logo, um aspecto diverso do que se notara pela manhã, sendo intenso o movimento nas ruas.

As forças que formaram em continencia a S. Ex.

Como succedeu na chegada do eminente estadista portuguez, as forças da 1ª divisão do Exercito, desde o meio-dia, achavam-se formadas, em linha de continencia, desde a Avenida Rio Branco até o palacio Guanabara. Tropas de Marinha tambem estavam postadas na Avenida e o Batalhão Naval achava-se estendido em linha desde a praça Mauá á rua de S. Pedro. No cáes, permanecia a Escola Naval, que chamava a attenção de todos pela fórma correcta e garbosa por que se apresentou.

A MANHÃ DE HOJE, NO GUANABARA

S. Ex. deixa diversas lembranças

O presidente Dr. Antonio José d'Almeida saiu, hoje, cedo dos seus aposentos para attender a varias pessoas illustres que foram, esta manhã, despedir-se de S. Ex. A todos o notavel estadista dava um minuto de bondosa attenção.

Tambem na manhã de hoje, S. Ex. fez chegar uma lembrança ás mãos de cada um dos que, por parte dos poderes publicos brasileiros, serviram junto da grande embaixada de que elle foi a grande figura. Assim, os Drs. Galvão Bueno e Acyr Paes, diplomatas brasileiros que serviram no Guanabara, receberam lindos alfinetes de gravata, e o tenente Affonso de Carvalho, uma bella abotoadura. Ao Dr. Paulo Magalhães foi dada uma velha edição de Vieira.

Donativos de S. Ex.

Tambem, hoje, antes de partir do palacio Guanabara, S. Ex. o presidente Antonio José d'Almeida mandou distribuir os seguintes donativos: Obra dos Tuberculosos protegidos pela Exma. Sra. do presidente da Republica do Brasil, 3:000$; Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 3:000$; Pobres protegidos pelo Sr. prefeito do Districto Federal, 2:500$000; Obras de beneficencia da Irmandade da Candelaria, 1:500$; Instituto Protector dos Pobres e Creanças, 1:000$; Casa dos Expostos, 1:000$, e Pobres protegidos pela Exma. Sra. embaixatriz de Portugal, 1:000$; no total de 13:000$000.

Despedidas da colonia portugueza

A' medida que se approximava a hora da partida de S. Ex., crescia, extraordinariamente, o numero de pessoas de representação politica e social que iam levar o seu adeus ao presidente de Portugal.

Ao meio-dia, S. Ex. recebeu uma grande commissão da colonia portugueza, presidida pelo Sr. visconde de Moraes, que foi levar uma longa mensagem ao Dr. Antonio José d'Almeida. Lida á S. Ex., o grande estadista agradeceu, num pequeno discurso, as expressões da mensagem e mais essa prova de sympathia e admiração da colonia da sua patria.

Commissão da União dos Varejistas de Carvão Vegetal

Uma numerosa commissão da União dos Varejistas de Carvão Vegetal foi tambem recebida por S. Ex., em cujas mãos ficou uma mensagem de boa viagem ao illustre presidente e de sollicitação de indulto para os refractarios ao serviço militar em Portugal.

Chegam as commissões da Camara e do Senado

Pouco depois, era dada entrada nos salões do Guanabara ás commissões especiaes da Camara e do Senado, constituidas pelas duas casas do Congresso, para levar as suas despedidas ao presidente Antonio José d'Almeida. O presidente acolhia risonhamente e dizia uma palavra amavel a cada um dos seus membros.

O derradeiro almoço no Guanabara

Pouco depois do meio-dia, o eminente presidente da Republica Portugueza sentou-se á mesa do palacio para fazer a sua ultima refeição em sólo brasileiro.

A' mesa, com S. Ex., se sentaram, além de toda a embaixada, muitas pessoas gradas que estavam em palacio. Foi um almoço intimo e cordial, durante o qual tocou uma pequena orchestra postada no salão contiguo á ampla sala de refeições.

Terminado o almoço, S. Ex. se dirigiu para a varanda dos fundos do Guanabara, para consentir em photographar-se, por tres vezes, em companhia das pessoas presentes, photographias essas que reproduzimos nesta edição.

Chega o presidente da Republica

Era quasi 1 hora da tarde quando se annunciou a chegada do Sr. presidente da Republica, que se fazia acompanhar de varios membros de sua casa civil e militar e de alguns ministros de Estado.

Os dous presidentes palestraram, longa e amigavelmente, afastados os dous chefes de Estado a um dos cantos do amplo salão de recepção.

Os ultimos momentos no Guanabara

Cerca de 1 hora, começaram as despedidas, interrompidas um momento com a chegada do presidente da Republica do Brasil.

Depois do encontro amistoso entre as mais altas autoridades portugueza e brasileira, o Sr. Antonio José d'Almeida deixou o palacio Guanabara entre os mais calorosos applausos das pessoas que se premiam nas escadarias internas.

Num luxuoso automovel aberto, tomaram assento os presidentes de Portugal e do Brasil, seguindo-se-lhe um longo cortejo de carros.

(Conclue na Ultima Hora)

O Exmo. Sr. Dr. Antonio José d'Almeida e seus amigos civis e militares, em pose especial para A NOITE, no Guanabara, momentos antes de deixar o palacio com destino ao "Arlanza"

Écos e Novidades

A Exposição Pecuaria, que com tanta vehemencia tem traduzido as nossas grandes possibilidades de inegualavel progresso economico, deve, infelizmente, encerrar-se no proximo sabbado. E' pena que um attestado tão vivo e multiplo da prosperidade da criação nacional, dos symptomas promissores da quebra de secular rotina, que tão magnificas provas da intelligencia e adeantamento do espirito de um grande numero de criadores nossos, desappareçam com tamanha brevidade do Rio, empobrecendo os largos mostruarios desta época de exames e confrontos do trabalho nacional.

Não ignoramos que uma exposição nas proporções da que se vae encerrar apressadamente demanda todos os dias não pequenas despesas, já ao governo, já aos particulares e expositores. Mas, no caso vertente, se trata de uma materia capaz de justificar, pelo seu alcance e valor, todo e qualquer sacrificio, tantas serão as recompensas de amanhã. Além disto, não se poderia allegar de modo impressionante qualquer razão de excesso de gastos contra uma exposição pecuaria quando não se faz outro tanto em relação a exterioridades, necessarias é verdade para o brilho da Exposição Centenaria, porém, menos importantes praticamente do que a maior duração do mostruario das varias raças de criação nacional.

Lembrando agora aquelle dito francez que affirma com exactidão existirem arranjos e accordos até no céo, poderiamos alludir a uma solução intermediaria em defesa dessas idéas, dizendo da conveniencia de se prolongar ao menos o encerramento da Exposição até a semana proxima, facilitando-se assim ao publico mais o domingo que vem para a admiração dos nossos progressos pecuarios, tão doloroso nos parece encerrar-se aquelle esplendido certamen sem que o nosso povo tenha tido ainda ensejo de melhor visital-o, bebendo naquelle recinto uma lição de orgulho patriotico e novas esperanças de uma grandeza economica.

***

O contrato telephonico firmado com a Light estabelece em uma de suas clausulas regimen identico para os escriptorios de profissionaes e para o commercio, que ficam egualmente sujeitos ao pagamento de uma taxa fixa e de um tanto para cada telephonema. Cremos que será muito difficil se encontrar qualquer razão que possa acaso fundamentar esse regimen que equipara o escriptorio de um medico, de um advogado ou engenheiro a um estabelecimento de commercio, quando não ha lei que os confunda, porque todas muito differençam escriptorios particulares dos estabelecimentos de industria e commercio propriamente ditos. Aliás, não ha necessidade de se argumentar nesse sentido, porquanto a propria Light parece haver reconhecido o erro em que incorreu quando consagra no mesmo contrato um regimen differente aos jornaes que, como os particulares, só pagam uma taxa fixa ou mensalidade. A contradição é flagrante, porque se em escriptorios particulares são cobrados os telephonemas por maioria de razão deveriam tambem ser cobrados nos jornaes, que tambem participam evidentemente de um caracter industrial e cujos apparelhos se movimentam incomparavelmente mais do que os dos proprios estabelecimentos commerciaes. Não queremos crer que a Light haja feito tal excepção por se tornar agradavel aos jornaes, porque, ao que nos parece, como a todo mundo, a melhor homenagem que essa companhia poderia prestar á imprensa seria a de ouvir e attender as reclamações que o povo lhe encaminha por intermedio dos orgãos de publicidade. O que se deduz, portanto, de tudo isto, é que, ou se trata de um lamentavel equivoco do contrato ou de mais um absurdo imposto pela poderosa companhia canadense, tão implacavel com os escriptorios dos profissionaes.

Os governos inglez e francez protestam contra a remessa de navios de guerra gregos para Constantinopla

LONDRES, 27 (Havas) — O embaixador de Saint-Aulaire visitou hoje Lord Curzon, ministro de Estrangeiros, e communicou-lhe que a França havia dirigido seria admoestação ao gabinete de Athenas por causa da remessa de navios de guerra gregos para Constantinopla.

Lord Curzon, por sua vez, declarou ao embaixador de França, que tambem a Inglaterra protestára energicamente contra o facto e que o governo de Athenas respondera que a remessa dos navios para o Bosphoro havia visado sómente a protecção aos subditos gregos, se explodissem disturbios em Constantinopla. A isto, a Inglaterra havia respondido que os navios de guerra inglezes ancorados no local eram sufficientes para dar protecção aos subditos de qualquer nacionalidade.

REGISTEM OS DIPLOMAS!

Na Inspectoria de Medicina e Pharmacia do Departamento de Saude Publica registaram os seus diplomas os Drs. Belmiro Valverde e Rodopiano Neves da Silva.

Exposição Internacional do Centenario da Independencia

AVISO AOS EXPOSITORES DO DISTRICTO FEDERAL

A Commissão Organisadora da Secção Brasileira convida os expositores do Districto Federal a remetterem os seus productos ao recinto da Exposição até o dia 30 do mez corrente, prevenindo-os ao mesmo tempo de que não poderá assumir nenhuma garantia quanto á collocação dos mostruarios que não forem remettidos até aquella data.

Uma unica bandeira

Telegrammas trocados entre o presidente do Paraná e a directoria da L. D. N.

A Liga da Defesa Nacional passou o seguinte telegramma ao Dr. Munhoz da Rocha, congratulando-se com elle por haver aventado a idéa da extincção da bandeira e hymno do Estado. Eis o telegramma alludido:

"Liga Defesa Nacional vem trazer vossencia applausos hypothecar solidariedade idéa patriotica proposta mensagem Congresso Estado revogação lei adoptou bandeira hymno Paraná. Confia appello extincção taes attributos certo modo estabelecem differenciações no que deve ser unico seja acolhido todos Estados Federação, mantendo-se apenas como symbolos Brasil unido bandeira hymno Republica, imagem voz Patria só deve ter uma expressão, pela qual se distingua e imponha onde quer se haja representar. Saudações. — Coelho Netto, secretario geral."

A este telegramma o Dr. Munhoz da Rocha respondeu nos seguintes termos:

"Accusando recebimento telegramma V. Ex. transmittindo applausos hypothecando solidariedade Liga Defesa Nacional pela mensagem que dirigi Congresso Legislativo, alvitrando revogação disposições lei adoptou hymno bandeira estadual, idéa que tem merecido mais justo patriotico acolhimento Estados Republica, toda representação federal, municipios, poder judiciario, imprensa, congregações faculdades superiores, classe academica e povo deste Estado, agradeço com satisfação precioso apoio dessa Liga prol unidade patria. Saudações attenciosas. — Munhoz Rocha, presidente Estado."

O Dr. J. F. Rodrigues Pereira participa aos seus amigos e clientes que mudou seu consultorio dentario da r. 7 Setembro 162 para a mesma rua 115 (2º and.) ou 113 (elev.) onde espera a continuação de suas ordens.

Preso por desconfiança

A turma do investigador 262, da Secção do Corpo de Segurança, no Meyer, prendeu, na estação de Madureira, o maritimo Sanches da Silva Faro, que conduzia 430 peças de renda enrustidas.

O Dr. Hernani de Carvalho, delegado do 23º districto, vae apurar a procedencia desse artigo e, não sendo devidamente explicada, processará Sanches.

O "Arlanza" de passagem pela Guanabara

Vindo já visitado pela Saude do Porto, cujo medico embarcou em Santos, chegou á Guanabara ao amanhecer de hoje o paquete inglez "Arlanza", que procedeu de Buenos Aires.

Essa unidade britannica transportou 44 passageiros para o Rio, sendo 39 em primeira, 3 em segunda e 2 em terceira e conduz 199 em transito para a Europa.

A seu bordo regressou ao Rio o Sr. Taichi Takesawa, deputado imperial do Japão e commissario geral desse paiz na Exposição Internacional.

Agitadissima a sessão de hontem da Camara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Correu hontem bastante agitada a sessão da Camara dos Deputados, travando-se violentissimo debate, durante o qual foi severamente criticada, pela opposição, a acção politica e administrativa do actual governo da Republica.

Vae ser compellido a apresentar relatorio

O Sr. director da Receita recommendou providencias urgentes ao delegado fiscal em Minas, afim de ser determinado ao agente fiscal Angelo de Andrade e Souza, que faça immediata exposição dos serviços da inspecção fiscal em que esteve no Estado do Espirito Santo, relativa ao 2º semestre do corrente anno, sob pena de responsabilidade.

A ESCARRO E A TIRO!

MANAOS, 27 (A. A.) — Devido a uma desavença já velha, motivada por insultos escriptos em autos, numa das ultimas sessões do Superior Tribunal de Justiça, tiveram uma grande altercação o desembargador Estevam de Sá e o advogado Bernardino de Paiva, resultando uma luta em que, depois de se terem escarrado um no outro, alvejaram-se a tiros de revólver, que felizmente não attingiram os alvos.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Arlanza", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros; de Santos, o paquete nacional "Minas Geraes", com passageiros; de Belém, o paquete nacional "Aracaty", com varios generos; de Cabedello, o vapor nacional "Campeiro", com varios generos; de Christiania, o vapor norueguez "Bayard", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "West Notus", com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Carvello", com passageiros; de Itajahy, o vapor nacional "Coronel", com varios generos; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquatiá", com passageiros, e de Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Teutonia", com passageiros.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ

O director da A NOITE acclamado socio honorario do grande centro de mundanismo e de arte, em numerosa assembléa

Communicação official dessa delicada resolução

Pedimos permissão aos dignos membros do Orfeon Club Portuguez para reproduzir o teôr do officio em que aquelle centro de arte e de mundanismo frequentado pela elite luso-brasileira dá sciencia ao director da A NOITE de sua acclamação para socio honorario do mesmo Orfeon.

A prestigiosa entidade que tão bem e tão alto diz da velha generosidade portugueza com esse gesto de distincção, quiz accrescentar á sua bondade a gentileza inestimavel destas palavras:

"Excellentissimo Sr. Irineu Marinho, M. D. director do jornal A NOITE. — Exmo. Sr. — Cabe-nos a subida honra de levar ao vosso conhecimento que, em virtude da deliberação tomada unanimemente, em assembléa geral extraordinaria, realisada em vinte e seis de julho proximo passado, foi V. Ex. acclamado socio honorario desta sociedade, entrando desde aquella data em pleno goso dos direitos que vos conferem os estatutos em vigor.

Outrosim, cumprimos o grato dever de congratularmo-nos com V. Ex. por tão feliz e acertada deliberação da referida assembléa, que veiu trazer ao seio do nosso club a prestigiosa personalidade de V. Ex., a quem o Orfeon procura, assim, prestar uma pallida, mas sincera homenagem.

Certos de que V. Ex. continuará a dispensar á nossa sociedade o valioso auxilio com que nos tem distinguido pelas columnas desse tão apreciado vespertino A NOITE, que tão dignamente dirigis, aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de nossa muita consideração e apreço — Conde de Pinheiro Domingues, presidente; Manoel Gonzales Barbosa, 1º secretario."

Chegou o nosso consul na Noruega

A bordo do "Mendoza" chegou hontem o Dr. Nicoláo José Debbané, antigo consul do Brasil na Noruega. S. S., que veiu acompanhado de sua familia, está no goso de férias regulamentares.

O Dr. Debanné iniciou na Noruega uma intensa propaganda pelo intercambio economico e social entre o Brasil e aquelle paiz.

Mudança de um posto para venda de sellos

A partir de hoje, passou a funccionar na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil o posto para venda de estampilhas do sello adhesivo, que vinha funccionando no edificio da Prefeitura.

Essa providencia tem por fim melhor attender aos interesses do publico em geral.

CONTRA A VACCINA OBRIGATORIA

O Sr. Reis Carvalho multado e penhorado por não se sujeitar á vaccina compulsoria

Contrariando a promoção do procurador dos feitos da Saude Publica, apresentou o Sr. Reis Carvalho ao Dr. juiz da 1ª Vara do Districto Federal o seguinte requerimento:

"A' vista da promoção do Dr. proc. dos Feitos da Saude Publica, exarada na petição em que offereci bens á penhora para segurar o Juizo, afim de defender-me contra a cobrança da multa de [illegible], imposta pela repartição da Saude Publica, venho requerer-vos se proceda á respectiva avaliação judicial e seja julgada improcedente a allegação de que não são aquelles bens (400 exemplares do meu livro — "O poder judiciario e a liberdade profissional"), proprios ao fim requerido, não só porque a simples enumeração de que trata o Reg. de 1850 não póde significar a quem quer que a lei — a obrigação implicita de ser sempre seguida a ordem indicada, como tambem porque o Supremo Tribunal Federal já decidiu em accórdão de 12 de junho de 1910, proferido no aggravo n. 1.212, que essa enumeração só se observa tal qual está enunciada, quando não é a parte quem nomeia os bens á penhora: o que não é o caso do requerente. "A gradação a observar-se, diz o accórdão, quanto aos bens sujeitos á penhora sómente se attende no caso de não ter havido nomeação pela parte." (O. Kelly — Manual, I, 272)."

Apresentada em Juizo a 27 de junho ultimo, o juiz, Dr. Vaz Pinto, mandou juntal-a aos autos. Mas o actual, que é o effectivo, Dr. Olympio e Albuquerque, mandou proseguir o executivo fiscal por despacho de 24 de agosto p. p., assim concebido:

"Com fundamento nos arts. 516, 526 do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, que consolidaram o disposto nos arts. 508 e 512 do Reg. n. 737 de 1850, não tendo o representante da exequente concordado com a nomeação de bens offerecidos á penhora, indefiro o requerimento de fls. 23 e mando que se prosiga na execução."

Cumprindo o despacho foram á residencia do Sr. Reis Carvalho os officiaes de justiça Duque Estrada e Zoroastro proceder á penhora nos novos bens que o executado lhes indicasse; este nomeou bens em dinheiro, sendo então effectuada, sob protesto, a penhora 350$000, que garantirão o Juizo pela importancia da multa e das custas até o termo final do pleito.

O Sr. Reis Carvalho, de accordo com a lei vae embargar a execução dentro do prazo de dez dias depois da primeira audiencia do juiz, que é quinta-feira, amanhã.

Embora entenda que no regimen republicano, tal como está estabelecido na Constituição Federal, qualquer cidadão, no gozo dos seus direitos civis, póde, querendo, defender os seus e os direitos alheios em Juizo ou fóra delle, o Sr. Reis Carvalho, á vista dos julgados do Sup. Trib. e na hypothese de absolutamente não lhe ser permittido defender-se, terá como patrono, o advogado do nosso fôro Dr. Evaristo de Moraes.

MUSICA

"Siegfried", no Municipal

Hontem o que houve no Municipal foi a delicia da representação de Siegfried, a jornada mais brilhante da tristeza dos deuses. Não é sem razão que Elie Poirée, o mais recente e profundo commentador da obra de Wagner se admira de que este trabalho de onde se desprende um perfume cuja frescura nos captiva, e onde tudo é impressão palpitante de mocidade, haja sido escripto nas horas mais melancolicas e sombrias que viveu o poeta-musico.

E pensavamos neste juizo do grande critico wagneriano, assistindo hontem aquella scena da forja e vendo a maneira por que a interpretava o tenor Kirchoff e o enthusiasmo moço com que a accentuava o fiel e expressivo Weingartner, melhor embebendo a assistencia da admiração daquella visão de mocidade turbulenta, cheia de surpresas e de arrojos. Que não faria este grande maestro Weingartner do "Siegfried", que hontem admiramos se a sua batuta estivesse a imperar sobre uma orchestra de primeira ordem, e pudesse contar com flautas, flautins e violinos de mais suave colorido para todas as scenas da floresta do segundo acto e para despertar Brunhilde do seu magico somno? Mas mesmo assim que prodigios elle nos proporcionou quando o passaro cantava, que clareiras rasgou no seio da floresta murmurosa, sem quebrar com a sua batuta um só raminho de arvore, deixando tudo como concebeu a poesia de Wagner! Não deve desconcertar, quando se fala deste maestro em espectaculo do "Siegfried", unir seu nome ao do Sr. Ansaldo, que este artista de scenarios deu realidade á fantasia de Wagner com o esplendor que conseguiu na decoração do drama, offerecendo-nos o dragão apavorante do segundo acto, e todas as chammas que a orchestra annunciava no terceiro.

O Sr. Schipper foi o Votan de sempre, mascarado embora, e a Sra. Wilbrum a Walkyria das notas guerreiras, despertando em transportes de amor, e fazendo culminar a belleza vigorosa de sua voz no duetto apaixonado da scena final. Todos esses do quadro wagneriano, como nas noites anteriores, mostraram hontem o seu sentimento de scena, no jogo ahi mantido, cumprindo-se destacar tambem o Sr. Bechstein, que nos proporcionou um Mime excellente com toda a sua hediondez e perfidias, concorrendo para mais forte sensação dos motivos da construcção musical. Mesmo passando como uma sombra a queixosa Erda, a Sra. Alice Martens, que a encarnou, despertou na assistencia muitas saudades das noites do "Ouro do Rheno" e da "Walkyria", porque a sua voz era a mesma na doçura de sua resonancia e na sua firmeza. E estes não faltaram na noite de hontem para Weingartner, para Kirchoff, Schipper, Wilbrum, Bechstein e tambem para o referido meio-soprano, e ainda para Ansaldo, o grande engenheiro-scenographo de "Siegfried". — *Int.*

As embaixadas do coração do Brasil

Inaugurou-se com excepcional brilho o novo Congresso Eucharistico

A imponente procissão da tarde de domingo proximo

Referindo-se hontem, quando se inaugurava com pompa indescriptivel, no tradicional templo de S. Francisco de Paula, o Congresso Eucharistico do Centenario, ás representações da Egreja de todo o nosso paiz, que alli brilhava com arcebispos e bispos e com um sem numero de sacerdotes, alludiu D. Sebastião Leme, em sua oração de jubilos e de fé, ás embaixadas do coração do Brasil. Phrase feliz! Embaixadas do coração do Brasil! Como isto exprime com verdade e com amor a alma do Brasil religioso!

Ha embaixadas da paz e da guerra, ha embaixadas extraordinarias do commercio e do trabalho, como ha embaixadas das amizades e das festas. Mas quaes entre tantas as que se podem intitular de embaixadas do coração, uma vez que as da paz escondem muitas vezes resentimentos e rancores, que as da guerra disfarçam as explosões do odio ou da cobiça, que as do commercio são de legitimos e salutares interesses materiaes, que as ditas da amizade são não raro as da hypocrisia e que as embaixadas das festas são as das alegrias, dos banquetes e festejos? Certo em muitas entra frequentemente o coração com a sua melhor parte. Muitas são todas do coração como a de Portugal, a da Argentina e outras. Mas definil-as ou caracterisal-as por uma ou outra excepção é não dizer cousa. Diz-se, porém, tudo quando, falando-se das festas da Hostia Divina, e dos que se congregam por melhor adoral-a, se allude ás embaixadas do coração do Brasil. São bem do nosso coração, do coração do nosso povo, as embaixadas da cruz que se reunem no templo de S. Francisco de Paula, vindas de todos os pontos do Brasil, trazendo um éco de todos esses sinos que repicam de norte a sul do paiz, nos mais humildes campanarios e nas mais lindas cathedraes, annunciando ha quatro seculos os triumphos da verdadeira religião nesta terra maravilhosa do Cruzeiro.

Embaixadas do coração do Brasil! Com que enthusiasmo acompanha o nosso povo todos os passos desse Congresso que se reune entre altares e faz a bandeira nacional vibrar entre as insignias da religião!

Mas a prova mais ardente que o nosso povo ha de dar de suas crenças e do enthusiasmo com que contempla as ceremonias da adoração da Hostia, não tarda. Ella vae fulgir no proximo domingo, na grande procissão da tarde de 1º de outubro, preparada sob os mais altos auspicios. Essa procissão que não se effectua, como por lamentavel equivoco ainda hontem foi publicado, no dia 28, e sim no domingo, será sem duvida o attestado mais famoso das energias espirituaes do Brasil.

A installação do Congresso Eucharistico Nacional — O inicio das solemnidades, hontem, na egreja de São Francisco de Paula, e os oradores que se fizeram ouvir

A's 8 horas da noite, hontem, o templo de S. Francisco de Paula, no largo desse nome, apresentava o imponente aspecto que usam tomar as grandes solemnidades da egreja da nossa religião, tendo, para o fim de receber, como recebeu, os membros de mais alta investidura no poder secular, sido reflorido, engalanado e profusamente illuminado, flores, galas e luminarias do esplendor e do poder que tão confortavelmente dimana da religião do Christo, o Redemptor.

Tratava-se da inauguração do Congresso Eucharistico, com a presença de Sua Eminencia o cardeal Arcoverde, do arcebispo do Rio de Janeiro, do arcebispo coadjutor, do nuncio apostolico e de quasi todos os chefes das archidioceses e dioceses dos Estados do Brasil, vindos especialmente para as sessões do Congresso a que prestaram sua adhesão e seu concurso, trazendo a adhesão e o concurso espiritual dos fieis de suas jurisdicções.

Apresentava, portanto, o recinto do vasto templo, um aspecto de solemnidade grave. Constituida a mesa dos trabalhos, que foi presidida pelo arcebispo coadjutor e composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Felicio dos Santos, Moreira da Fonseca e Carlos de Laet, monsenhores Gonzaga e Isauro Medeiros e conego Mac-Dowell, o presidente proferiu a jaculatoria inicial — *Louvado seja o Coração Eucharistico de Jesus* — seguindo-se-lhe a resposta em côro — *Para sempre seja louvado*. Por todos foi, a seguir, e por suggestão do presidente, dito e repetido, em voz pausada o Credo, e, no final dessa primeira parte, foi cantado o Hymno Nacional, pela Escola Cantorum, sob a direcção do conego Alpheu.

Presidindo a magna sessão, o arcebispo coadjutor, D. Sebastião Leme, declarou, depois disso, iniciados os trabalhos do Primeiro Congresso Eucharistico que se realisa na America do Sul, conforme falou Sua Santidade Pio XI. Referiu-se á grande significação da presença do numero elevado de arcebispos e bispos, representando as sessenta e uma circumscripções ecclesiasticas, parochias, villas, aldeias, povoações e accrescentou que o Congresso bem podia chamar-se do Centenario, dado o numero de representações e que, nas presentes commemorações, se acham, não só as embaixadas estrangeiras, mas embaixadas da vasta familia do Brasil. Reverente, disse, inclina-se perante ellas, para nellas saudar as embaixadas do coração do Brasil. E concluiu: "E' a voz da patria, é a voz do nosso Brasil, do Brasil que tem fé, do Brasil que ama, que espera. Somos a alma da patria, somos o Brasil que a Jesus acclama com todo o enthusiasmo."

Falou, a seguir, o arcebispo de Cuyabá, Matto Grosso, cuja oração versou sobre o seguinte thema: "Que é um Congresso Eucharistico?". D. Aquino Corrêa teve a sua palavra, ás vezes, entrecortada de acclamações do auditorio, que se conservou preso até ao fim, quando prorompeu decididamente nos mais ardentes applausos.

O terceiro orador que occupou a tribuna foi o conhecido pregador conego Marinho, cujo discurso foi um retrospecto, preciso, sobrio e eloquente, da nossa vida politico-religiosa e em cujo trabalho da mais fulgurante erudição o conego Marinho externou conceitos muito originaes que lhe valeram vivissimos applausos dos assistentes.

Não haviam ainda cessado de todo esses applausos, quando assomou á tribuna monsenhor José Pereira Alves, que discorreu longamente, sabiamente, sobre a suggestiva these: "A Eucharistia na historia da Egreja", merecendo, egualmente, ao terminar, farta salva de palmas.

Passava das 11 horas, quando o presidente deu a sessão por encerrada, nos seus trabalhos inauguraes.

O DIA DE HOJE

A missa do Espirito Santo na Cathedral — O discurso de S. Ex. o arcebispo do Rio Grande

Com a presença do Sr. cardeal Arcoverde realisou-se, hoje, na Cathedral Metropolitana a annunciada missa do Espirito Santo, promovida pelo Congresso Eucharistico do Centenario.

Foi celebrante o arcebispo da Bahia, primaz do Brasil, D. Jeronymo Thomé, tendo por assistentes os conegos Pinto e Caruso, e como acolytos os padres Britto e Olympio, sendo mestre de cerimonias o conego Duarte Costa.

Terminada a missa, subiu ao pulpito D. Beker, arcebispo de Porto Alegre, que proferiu extenso discurso, terminando assim:

"Bem haja, pois, o Congresso Eucharistico que soube tão sabiamente unir os interesses da Religião e da Patria, tributando a Jesus Christo merecidas honras e merecidos louvores, em vista dos innumeros beneficios que o Brasil tem recebido durante os cem annos de sua independencia politica e de sua existencia nacional. Por isso o Congresso, que representa o Brasil catholico e, portanto, a maioria da Nação, impõe ao Centenario uma aureola de inestimavel valor, cujas scintillações hão de orientar os nossos passos no futuro, e, com razão exclama: Que retribuirei ao Senhor pelo amparo e protecção que nos tem concedido? Tomarei o calice da salvação, o Sacramento do amor, a Sagrada Eucharistia, para apresentar este Divino Sacramento a todo o paiz e a todo o mundo, e invocaremos o santo nome do Senhor. "Quid retribuam Domino pro omnibus quae retribuit mihi? Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo".

No seculo quarto, lutavam deante das portas de Roma dous imperadores: Maxencio e Constantino. Dous imperadores e duas religiões mundiaes, porque atrás das aguias de Maxencio estava o mundo pagão, e atrás do estandarte de Constantino o christianismo. A cruz que brilhava no alto com o lemma: "In hoc signo vinces", animou os soldados christãos no prelio sanguinolento. A corôa da victoria coube á bandeira que ostentava as iniciaes do nome de Christo.

Nas lutas hodiernas contra o erro e o neo-paganismo, apparece no ceruleo firmamento brasileiro um novo signal de salvação, que eclipsa a constellação do Cruzeiro. E' o astro da Eucharistia, mais radiante que o sol meridiano: "In hoc signo vinces"! Com este signal venceremos!

Senhor omnipotente, que encobris com as especies sacramentaes Vossa Majestade infinita, para levantardes o vosso throno em nossos tabernaculos, continuae a proteger a terra de Santa Cruz: Senhor, que sois o supremo director das nações, aceitae os trabalhos deste Congresso como homenagem sincera do Brasil, nossa querida Patria, que vos ama e adora e sempre cantará, com fé profunda, o hymno da Sagrada Eucharistia, o epinicio do nosso amor: "Tantum ergo Sacramentum veneremur cernui". Amen."

Durante a celebração desta solemnidade, foi executado o seguinte programma: "Ecce Sacerdos" (H. Barreto): "O Jesus mi Dulcissimae" (Calegar); "Veritas mea" (Bertivoglio), pelo barytono Nascimento Filho; "O' Salutaris" (Bottigliero), pelo tenor Armando Ciuffo; "Ave Maria" (Pozzetti), pelo barytono Asdrubal de Lima; "Tantum ergo" (Reali); pelo barytono Nascimento Filho, e o Hymno Nacional cantado por todas as pessoas do corpo coral.

A «Escola Universal» destruida pelo fogo

Teria sido proposital o incendio?

Na noite de hontem, mais um incendio se registou, este no largo da Carioca n. 6, predio de dous pavimentos.

O fogo se limitou ao segundo andar, onde estava installada a "Escola Universal", de dactylographia, de propriedade de José Pinto da Silva. Pouco soffreram o primeiro andar, onde funcciona o consultorio do dentista J. Gonçalves, e a loja, occupada pela joalheria da firma Leonidas & Fernandes.

Os bombeiros compareceram com presteza conseguindo obstar a marcha das chammas, sendo de notar o auxilio prestado por marinheiros dos navios de guerra norte-americanos e portuguezes ancorados no nosso porto.

Não foi apurada ainda a causa do incendio, mas um incidente deixou bastante compromettido, perante a policia do 3º districto, J. Pinto, que, logo que irrompeu o fogo, pouco depois das 9 horas, saiu a correr pelas escadas abaixo, sem se deter para explicar o motivo do seu acto á professora da sua escola, D. Adelaide, que conversava, á porta de entrada, com o menor Henrique Corrêa Bastos. Disse Pinto sómente que no segundo andar havia fogo e que elle ia primeiramente á sua casa e depois á policia!

Muito tempo andaram as autoridades do 3º districto á procura de Pinto, que foi encontrado, afinal, alta madrugada, em sua residencia, á rua Tavares Bastos. Levado para a delegacia, não fez elle declarações de importancia, no primeiro momento.

A "Escola Universal" estava no seguro, o que acontece tambem á joalheria.

Hoje, pela manhã, muitas das pessoas que tiveram noticias do sinistro pelos nossos collegas matutinos, inclusive um estrangeiro, que só por uma informação em nada verdadeira levada ao seu conhecimento publicou errado o local do incendio, vieram ao largo da Carioca para ver a obra do fogo, demorando-se, em diversos grupos, em frente e á porta mesmo do predio n. 6.

Exposição Internacional do Centenario da Independencia

INGRESSOS PERMANENTES AOS EXPOSITORES

A Thesouraria Geral da Commissão Executiva da Commemoração do Centenario, installada no Palacio Monroe, está fornecendo carteiras de ingresso permanente aos expositores todos os dias uteis, de 11 ás 17 horas, ao preço de 5$000.

Os interessados deverão trazer comsigo duas photographias de 6x9 centimetros.

As carteiras são entregues no dia immediato ao do pedido.

Correspondencia da A NOITE

José M. S. H. (Entre Rios) — Impossivel attender ao seu desejo, expresso em carta de 25 do corrente. A importancia que nos remette fica á sua disposição, na gerencia deste jornal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

"Agradeço de joelhos a esmola do vosso conforto"

Palavras do grande Presidente de Portugal ao deixar terra brasileira

O que S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida leva daqui para a sua patria

(Conclusão da 1ª pagina)

A organisação do cortejo

Na rua Paysandú, foi assim organisado o cortejo presidencial: no primeiro automovel occupavam logar os presidentes de Portugal e do Brasil, seguindo-se o do vice-presidente da Republica e o do vice-presidente do Senado, o das commissões de diplomacia das duas casas do Congresso, o dos ministros das Relações Exteriores de Portugal e do Brasil, o da commissão do Supremo Tribunal Federal e os das embaixadas estrangeiras, o das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica e innumeros outros transportando as commissões varias do pessoal das legações, senadores, deputados, intendentes e representantes de associações de classe, tanto brasileiros como portuguezes.

S. Ex. o Sr. presidente de Portugal subindo a bordo do "Arlanza"

O cortejo de S. Ex. deixa o Guanabara

Pouco depois de 1 1|2 da tarde deixou o Guanabara o cortejo do Sr. Antonio José d'Almeida, descendo, por entre alas de forças do Exercito e em meio ao maior enthusiasmo do povo, a rua Paysandú, que se achava engalanada, com as sacadas dos edificios repletas de familias. Chegando á Avenida Beira-Mar, S. Ex. foi alvo, novamente, de significativa manifestação popular, passando em meio de filas de soldados em continencia. E, assim, o automovel de S. Ex., em marcha vagarosa, conseguiu alcançar a nossa principal arteria, tendo o povo brasileiro, durante o seu trajecto, lhe demonstrado as maiores provas de sympathia e apreço, acclamando-lhe incessantemente o nome.

A passagem do cortejo pela avenida Rio Branco

Poucos minutos antes das duas horas, o automovel presidencial entrava pela Avenida Rio Branco, entre alas de tropa e de povo, e sob applausos. O "landaulet" rodava lentamente e o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida agradecia com visivel emoção, para um e para outro lado, a ovação do povo. Na linha esquerda da avenida não se movia ninguem, tal o accumulo de gente.

Os lanceiros galopavam curto á frente, aos lados e na retaguarda da carruagem, para onde se accenavam chapéos, lenços e mãos, em adeuses.

Assim desfilou o cortejo até as proximidades da praça Mauá, onde era indescriptivel a multidão.

Em todas as fachadas da principal avenida carioca, em todas as janellas, portas e sacadas, viam-se, entre as bandeiras, familias assistindo á passagem do eminente estadista.

O EMBARQUE DO EMINENTE ESTADISTA PORTUGUEZ

Aspecto da praça Mauá

A grande praça Mauá encheu-se, desde 1 hora da tarde, de uma densa massa de povo, que ali accorreu para dar o adeus de despedida ao eminente chefe da heroica nação portugueza.

A policia tomára a providencia de reservar metade da área daquella praça ás autoridades e representações de todas as classes, fazendo passar um extenso cordão de isolamento, mantido por dezenas de guardas.

O Batalhão Naval, que estava postado no principio da avenida Rio Branco, apoiava a sua direita na intercessão da grande arteria urbana com a referida praça, na qual estacionou o commando geral das forças em formatura com o seu estado-maior.

Aguardando a chegada do presidente Antonio José d'Almeida via-se ali, junto ao cáes, elevado numero de pessoas de destaque, entre as quaes os Srs. ministros da Guerra, da Viação, o presidente do Supremo Tribunal, o ministro Pires e Albuquerque, o commandante Luzante, do vaso de guerra portuguez "Republica" e officialidade do mesmo navio; Dr. Rodrigo Octavio, almirante Gago Coutinho, commandante Sacadura Cabral, directoria do Banco Portuguez, representação do Gremio Republicano Portuguez, o agente financeiro de Portugal, a directoria das Obras de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, o chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante director da Escola Naval, o chefe do Estado-Maior do Exercito, Loja Maçonica Lusitana, o Sr. Oliveira Guimarães, visconde de Pedralva, Dr. Lima Lisboa, commissario geral de Portugal junto á nossa Exposição, muitos deputados, senadores, jornalistas, etc.

Proximo ao cáes estavam, de um lado a Escola Naval, correcta e luzidia, em uniforme branco, com suas armas rebrilhando á luz do sol, e de outro, uma bateria de metralhadoras.

O "Arlanza"

Cerca de 1 hora e 40 minutos da tarde, o transatlantico "Arlanza", depois de uma manobra rapida, atracou, serenamente, ao cáes da praça Mauá. A unidade mercante da Mala Real apresentava-se embandeirada em arco. No portaló, viam-se entrelaçadas as bandeiras brasileira, portugueza e ingleza.

A chegada do cortejo ao cáes

Pouco depois das 2 horas, as fanfarras militares annunciaram a approximação do cortejo do presidente de Portugal. A tropa teve ordem de "sentido". A multidão agitou-se. As autoridades que aguardavam a chegada de S. Ex. se postaram junto ao portão de ferro que separa a praça do cáes Mauá. O carro presidencial era cercado pelo esquadrão de cavallaria.

Por entre os claros da tropa, divisava-se, furtivamente, a figura extremamente sympathica do presidente Antonio José d'Almeida, que tinha a seu lado esquerdo o chefe da nação brasileira. Vivas e acclamações enthusiasticas partiram da multidão, que circumdava a praça, á distancia separada pelo cordão de isolamento.

O cortejo, a passos lentos, descreveu um semi-circulo, vindo estacionar junto ao portão do caes, onde as autoridades receberam o Sr. Antonio José de Almeida com palmas calorosas. O presidente da Republica Brasileira, saltando, em primeiro logar, deu a mão ao mais alto magistrado portuguez. S. Ex. recebeu os cumprimentos de despedida de todos os presentes, aos quaes agradeceu commovidamente. A banda da Escola Naval executou o Hymno de Portugal.

O presidente Dr. Antonio José d'Almeida, passou em frente á tropa, em continencia, ao lado do Sr. presidente da Republica, de cabeça descoberta. Seguiam SS. Exs. os membros da sua comitiva, a representação do Senado e da Camara, o ministro do Exterior, o embaixador especial Barbosa Magalhães, o Dr. Alberto de Oliveira, os membros das casas civil e militar dos dous presidentes e todas as pessoas, que estavam no caes, já acima referidas.

Quando S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida subiu a escada, que dava accesso a bordo, a multidão o acclamou em delirio. As palmas de terra se confundiam com as de bordo, onde innumeras familias, fizeram uma carinhosa recepção ao grande chefe da nação lusa.

Do convés superior caiu uma chuva de flores sobre a cabeça do presidente Almeida. S. Ex. entrou, seguido do presidente da Republica, dos presidentes e vice-presidentes do Senado e da Camara e das demais autoridades.

O commandante do "Arlanza" fez hastear, então, no mastro principal a flammula de chefe de Estado.

Nessa occasião, uma bateria de obuzes deu as salvas do estylo.

S. Ex. a bordo do "Arlanza" — Palavras do coração

Subindo a bordo do "Arlanza", debaixo de salvas e de saudações a Portugal e ao Brasil, repetidas por milhares de bocas, o Sr. presidente da Republica Portugueza, vendo a enorme comitiva que o seguia, voltou-se e disse:

Agradeço de joelhos a esmola do vosso conforto!

E, voltando-se ás multidões, bradou:

— Viva o Brasil.

SS. EExs. o presidente de Portugal, vice-presidente da Republica do Brasil, ministros dos Estrangeiros de Portugal, e o nosso do Exterior, membros do Senado e da Camara e outras pessoas que foram levar cumprimentos de despedidas ao eminente estadista portuguez

O presidente do Brasil despede-se do presidente de Portugal

O Sr. presidente da Republica foi a bordo despedir-se do presidente de Portugal. Saudando-o, disse o chefe da nação que levava os votos de boa viagem de todo o povo do Brasil ao presidente de Portugal.

O Sr. Antonio José d'Almeida pediu, então, ao presidente da Republica que lhe désse licença para, em chegando ao seu paiz, declarar, como primeiras palavras que levava o coração e a alma do povo brasileiro.

O "Arlanza" deixa o cáes

Cerca de 3 horas, o "Arlanza" desatracou do caes, ouvindo-se nesse momento applausos enthusiasticos e prolongados da enorme massa de povo que ahi se comprimia. Innumeras embarcações, repletas de familias e de representantes de todas as classes sociaes, seguiam de perto o bello transatlantico, emprestando um aspecto brilhante ao botafóra de S. Ex. Ao passar pelos vasos de guerra, foram prestadas a S. Ex. as continencia do estylo pela nossa maruja, que se achava formada no convés dos navios. E, em marcha vagarosa, o "Arlanza" rumou em direcção á saida da barra, sempre acompanhado por innumeras embarcações pequenas.

Reabre-se o commercio

O commercio a varejo do centro urbano, que havia fechado as suas portas em homenagem ao presidente de Portugal reabriu ás 2 horas da tarde, depois da partida de S. Ex.

As despedidas da A. E. C. R. J.

A S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida transmittiu á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o seguinte telegramma de despedidas:

"Dr. Antonio José d'Almeida — A bordo do "Arlanza" — Caes Mauá. Apresentando ao eminente e digno presidente da Republica Portugueza as expressões mais sinceras de suas homenagens, de respeito e admiração, o Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em nome de seus vinte mil associados, transmitte a V. Ex. os mais calorosos votos de feliz viagem, rogando a V. Ex. ser interprete junto ao nobre povo da luzitana terra das nossas fraternaes saudações e dos mais cordeaes augurios de paz inalteravel e prosperidade sempre crescente á patria irmã. — Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario."

No embarque de S. Ex., aquella instituição fez-se representar por uma commissão de membros do seu Conselho Administrativo, assim constituida: Raul Ramos Villar, presidente; Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario; Alberto Coelho Messeder, 1º thesoureiro; Pedro de Magalhães Corrêa, 1º procurador; Antonio Palhares Vianna, Antonio d'Almeida Ramôa e Francisco Bento de Oliveira, membros das commissões permanentes.

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO E DESPEDIDAS DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ao illustre Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica de Portugal, a União dos Empregados no Commercio dirigiu a seguinte mensagem de despedidas:

"Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1922 — A S. E. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, muito illustre presidente de Portugal — Nesta.

Exmo. Sr. — A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, interpretando o sentir da maioria de sua classe, composta de muitos milhares de brasileiros e portuguezes, irmanados no affecto á gloriosa nação que V. Ex. representa com inexcedivel fulgor intellectual e inabalavel valor moral, já teve a honra de apresentar a V. Ex. os seus cumprimentos de boas vindas, quando V. Ex., pleno Atlantico, ainda não entrara em contacto com as multidões do Brasil.

Dias após, quando V. Ex. recebia do povo soberano e livre as mais justas acclamações ao vosso nome e á vossa patria, esta mesma instituição, ainda traduzindo a emoção de todos os espiritos leaes dos auxiliares do commercio do Rio de Janeiro, fez chegar a V. Ex., mercê de uma mensagem obscura, sem elevação e sem estylo, mas da mais alta e eloquente sinceridade e inapreciavel rijeza moral, as nossas palavras de applausos á V. Ex. e a Portugal.

Hoje, Exmo. Sr., dia da vossa partida para a bella nação irmã, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro volta á vossa presença para trazer-vos nesta outra mensagem suas despedidas e a affirmativa do mesmo apreço e veneração a V. Ex., quer como presidente da grande nação portugueza, quer como simples cidadão que concretisa na nobreza, na cultura e na intelligencia do espirito os mais bellos e mais altos predicados da nossa raça immortal.

Instituição composta de uma grande maioria de brasileiros e portuguezes, seu nome principal — União — relembra permanentemente a inquebrantavel unidade do idioma e do espirito lusitano que ligam, através dos mares, o Brasil e Portugal.

E celula obscura do vasto organismo social do Brasil, ella palpita nestes instantes em que as duas patrias, orgulhosas do seu passado, têm uma só alma para o mesmo anceio de infinito amor reciproco.

Acceitae, pois, mais uma vez, as homenagens da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Acceitae-os pelo valor que possue, valor que provem da sinceridade dos seus propositos, uma sinceridade muito brasileira ou muito portugueza, e que ora se affirma em applausos a V. Ex. e a Portugal — Patria da nossa Patria — Portugal e Brasil, cujos destinos deverão ser identicos e para cuja gloria commum sejamos servidores humildes mas leaes.

Pela directoria — Herculio Dias da Motta, presidente; Armando de Virgilis, 1º secretario; e Floriano B. Lima, 1º thesoureiro."

A carne frigorificada nas feiras livres

O Sr. Hilario Huergo, curtidor e xarqueador, inaugurará, amanhã, 28, na feira livre da praça da Republica o seu primeiro, carro-automovel para a venda da carne nestes mercados.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, variavel a principio.

Temperatura — noite ligeiramente mais fria; em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo bom com nebulosidade a principio, salvo a léste, onde passará a bom.

Temperatura — noite ligeiramente mais fria; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Passará novamente a instavel.

O perigo das armas de fogo

Com um tiro de pistola, um motorneiro é assassinado por um seu companheiro

Apesar de ter sido o crime involuntario, fugiu o assassino

Foi um crime involuntario, o occorrido esta tarde, no interior do botequim da rua do Cattete n. 307. Independente das suas circumstancias, algumas pessoas que o assistiram, umas porque estavam presentes no local; outras porque passavam no momento preciso, apressaram-se a levar o facto ao conhecimento da policia, narrando todas as peripecias do sanguinolenta scena.

Seriam precisamente 2 horas e 10 minutos, quando no alludido botequim entraram o motorneiro n. 719, de nome Francisco Americo de Barros, e o conductor n. 353, de nome Manoel Joaquim Francisco, ambos empregados da Light. Tomaram elles logar á uma das mesas, onde pediram que lhes fosse servida uma garrafa de cerveja. Iniciaram então amigavel palestra, talvez até bastante interessante, por isso que a cada momento, ambos riam a bom rir. Foi servida uma segunda garrafa do mesmo liquido.

Estava a boa camaradagem nesse pé, quando Manoel Joaquim, levando a mão ao bolso trazeiro da calça, do lado direito, tirou uma pistola "F. N.", das pequenas, que passou a mostrar ao seu companheiro, dando-lhe demonstrações do seu mecanismo e da fórma mais pratica de utilisal-a, sem correr perigo. A arma ao que parece, estava carregada, tendo um dos seus projectis collocado na agulha do cano.

De maneira que num dado momento a arma disparou. O projectil foi attingir Francisco Americo, no peito, do lado esquerdo, occasionando-lhe morte instantanea.

Depois dos primeiros embaraços do momento, o Manoel Joaquim largou a arma sobre a mesa em que se achavam e correu porta afóra, tomando a direcção do largo do Machado, para desapparecer em seguida, apesar da perseguição de alguns populares.

Compareceu ao local o commissario Toledo Raffard, que fez remover o cadaver de Francisco Americo, que era casado, contava 23 annos de edade e residia á rua Bento Lisboa, n. 133, para o necroterio da policia.

O criminoso que, continuava foragido até á ultima hora, é solteiro, conta 24 annos de edade e reside á rua da Passagem 98.

Na delegacia estiveram varias testemunhas, que declararam ter sido o crime perfeitamente involuntario.

O Sr. director de Instrucção designa e dispensa

Por portarias de hoje, o Sr. director de Instrucção designou a adjunta de 2ª classe Juracy de Miranda Pougy, para a 3ª escola mixta do 4º districto, o coadjuvante de ensino, Pedro Olavo de Menezes, para a 1ª escola masculina nocturna do 19º districto; as substitutas de adjuntas Noemia Pereira, para a 2ª mixta do 21º; Judith Queiroz, para a 6ª mixta do 7º, e Inah Daniel de Deus, para a 15ª mixta do 9º, e dispensou a substituta de adjunta Ondina Maria Boisson.

Uma firma multada em 1:000$000

Pela Prefeitura foi, hoje, multada em um conto de réis, a firma P. S. Nicolson & C., estabelecida á rua Visconde de Itaborahy numero 8, por ter descarregado cem caixas de materias inflammaveis no pateo do caes do porto, transportando-as para a estação Maritima, sem a competente guia.

Pagamentos na Prefeitura

Será paga amanhã, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos serventes de escolas, em proprios municipaes, referente ao mez de agosto findo.

Decisão do ministro da Fazenda sobre vasamentos de vinhos importados

Ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo o Sr. director da Receita declarou que, em resposta ao seu officio, pedindo providencias no sentido de não serem cobrados os direitos dos barris de vinho importados e encontrados vasios, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que "se entre os barris descarregados se contam alguns com indicios de vasamento ou mesmo vasios, reducção alguma pode ser feita, além da percentagem prevista no artigo 40 das disposições preliminares da tarifa em vigor, porque a isso se oppõe o preceituado no art. 13 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919."

Uma promoção na Central

Foi promovido hoje a agente de 1ª da 2ª divisão da Central do Brasil o de 2ª classe Julio Antonio Ferreira da Rocha.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, por actos de hoje, em 5:000$ Newton Barbosa Fatsch, por haver empregado uma estampilha de $300 anteriormente usada em um recibo de 300$, que se encontrava em poder do Banco Italo-Belga, e em 150$, Antonio Dias, em cujo poder foi apprehendido um barril de vinho desacompanhado dos necessarios sellos e nota de venda respectiva.

O cambio regulou frouxo

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, mal collocado, com os bancos operando em declinio, em consequencia da pequenez de letras particulares e do movimento activo de procura que se observava para remessas de letras. O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1|2 d., dando dahi para cima até 7 d. pequenas quantias para o mercado. Os outros bancos sacavam a 6 7|16, 6 15|32 e 6 1|2 d. e compravam a 6 1|2 e 6 17|32 d. O mercado ficou mal inspirado e com tendencias de baixa.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 3|8 e 6 27|64; Paris, $646 a $653; Nova York, 8$500 a 8$550; Italia, $366; Belgica, $612.

Foram affixadas as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 6 7|16 e 6 1|2; Paris, $635 a $648. A' vista — Londres, 6 3|8 a 6 29|64; Paris, $640 a $652; Italia, $367 a 370; Portugal, $375 a $415; Nova York, 8$400 a 8$530; Hespanha, 1$280 a 1$340; Suissa, 1$570 a 1$600; Buenos Aires, papel, 3$ a 3$050; ouro, 6$800 a 6$900; Montevidéo, 6$400 a 6$700; Japão, 4$155; Suecia, 2$250; Noruega, 1$430; Hollanda, 3$280; Syria, $646; Belgica, $609; Allemanha, $006; Slovania, $270; soberanos, 40$; libras, papel, 36$800.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu frouxo e em declinio. Os bancos fecharam com o bancario a 6 7|16 d. e o particular a 6 1|2 d. O Banco do Brasil fechou inalterado.

E' a mais precaria possivel a situação da Grecia

Abdicação do rei Constantino no principe Jorge?

Demittiu-se o ministerio, que será reorganisado pelo coronel Gonatas

ATHENAS, 27 (Havas) — O gabinete pediu demissão.

PARIS, 27 (Havas) — Segundo noticia corrente em Paris, o rei Constantino da Grecia havia abdicado esta manhã. Até agora, porém, não ha nenhuma confirmação de tal noticia e a propria legação da Grecia ignora por completo a veracidade da abdicação.

LONDRES, 27 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que o rei Constantino abdicou em favor do principe herdeiro Jorge, duque de Sparta.

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de fonte autorisada confirmam a abdicação do rei Constantino da Grecia.

CONSTANTINOPLA, 27 (Havas) — O general inglez Harington desmente que esteja sendo feito o recrutameto de grego-armenios para combater os kemalistas.

ATHENAS, 27 (Havas) — Sabe-se aqui que alguns aeroplanos voaram sobre Mytyleno, Salonica e Larissa, onde fizeram cair proclamações pedindo a abdicação do rei Constantino. Por outro lado está averiguado que se notam certas tendencias revolucionarias na esquadra grega.

ATHENAS, 27 (Havas) — Um aeroplano, vindo da direcção de Mityleno, deixou cair sobre esta capital proclamações assignadas pelo coronel Gonatas, commandante da segunda divisão.

Estas proclamações annunciam que o coronel Gonatas havia sido encarregado pelo exercito e pela armada nacionaes de pedir a abdicação do rei Constantino, a dissolução do Parlamento, organisação de um ministerio de defesa nacional e reforços para a frente da Thracia.

Um escrivão de collectoria que vae ser convidado a exercer as suas funcções

Tendo o inspector de collectorias no Estado do Espirito Santo, Euticiano da Silva uintaes communicado que a escripta da collectori afederal em Santa Thereza, naquelle Estado está sendo executada pelo proprio collector, contrariamente ao que dispõe o art. 50 das respectivas instrucções, o Sr. director da Receita Publica solicitou ao delegado fiscal no mesmo Estado as necessarias providencias para a fiel execução do citado dispositivo, uma vez que ha escrivão, a quem cabe o desempenho de tal serviço, máo grado mesmo a sua "nenhuma pratica", allegada pelo inspector.

O "Teutonia" na Guanabara

Uma clandestina que segue viagem para a Argentina

A' tarde, lançou ferros em nosso porto, o transatlantico allemão "Teutonia", procedente de Hamburgo e escalas, em boas condições sanitarias.

O "Teutonia" trouxe 156 passageiros para o Rio, sendo sete em primeira classe e 149 em terceira. Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector Mallet, soube por intermedio do commandante do "Teutonia" que viajava clandestinamente desde o porto de Hamburgo, uma senhora de nacionalidade allemã. Essa passageira proseguirá viagem com destino a Buenos Aires.

O "Teutonia" pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto atracou no armazem 16 do caes do porto.

O "Teutonia" conduz grande numero de immigrantes allemães.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, ainda em boas condições de firmeza, embora sem que os preços tivessem accusado alteração apreciavel.

O movimento de negocios foi regular, tendo sido as saidas de 3.399 saccos e as entradas de 3.814, ficando em deposito 163.746 saccos.

Sympathia á Turquia e hostilidade á Inglaterra

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de Moscou informam que ali continuam as manifestações de sympathia á Turquia e hostilidade á Inglaterra.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, com as primeiras sortes ainda cotadas de 39$ a 40$, por 10 kilos, tendo sido de firmeza as suas condições.

O movimento verificado foi um pouco mais activo, registando-se saidas de 178 fardos. Não houve entradas e ficaram em deposito 7.245 ditos.

O café funccionou sustentado

Tendia a entrar em um periodo de declinio o nosso mercado de café, por isso que hoje abriu e funccionou com os vendedores apenas sustentados. E' que a procura para novos e maiores negocios se ia arrefecendo e isso determinava um certo máo estar entre os interessados, vendedores, que se viam na contingencia de baixar os preços pondo-os de accordo com os compradores.

Em todo o caso foi mantido ainda o limite anterior de 24$500 sobre o typo 7, por arroba, tendo sido vendidas na abertura 5.633 saccas.

O mercado ficou sem interesse.

As ultimas entradas foram de 10.659 saccas, sendo 10.447 pela Leopoldina e as restantes pela Central e por cabotagem.

Os embarques foram de 12.937 saccas, sendo 11.232 para a Europa, 1.250 para o Cabo e as restantes para o Rio da Prata e cabotagem. Existiam em stock, hoje, 1.760.710 saccas.

Durante a tarde o mercado de café regulou sem interesse, com os preços inalterados, mas em attitude desfavoravel.

Venderam-se mais 4.669 saccas, no total de 10.302 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 28.000 saccas e a Bolsa Americana fechou com baixa de 1 a 4 pontos.

Loteria da Capital Federal

13312	25:000$000
70577	5:000$000
34254	2:000$000
20711 e 67738	1:000$000

Cem candidatos a fiscal do consumo

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Estão inscriptos cem candidatos ao cargo de fiscal do imposto de consumo do governo federal.

COMMUNICADOS

Raphael José Martins

Antonio Damião de Carvalho, mulher e filhos, Raphael José Martins e filho, Camillo Gomes Nogueira, sua mulher e filhos, Jeronymo Pinto de Rezende, sua mulher e filhos e Antonio Gomes dos Santos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu sogro, pae, avô e cunhado RAPHAEL JOSÉ MARTINS e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (largo da Sé), por cujo acto de caridade e religião desde já ficam eternamente gratos.

Maria Isabel M. Sayão Lobato

(BÉBÉ)

Dr. Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato e demais parentes participam o fallecimento de MARIA ISABEL DE MACEDO SAYÃO LOBATO e convidam para o enterro, que se realisará amanhã, 28, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da rua Dr. João Torquato, 40, Bomsuccesso, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam seus reconhecimentos.

José Maria Lopes Bastos

Rachel Bastos e filha, Julieta Bastos Torres, seu esposo e filhos, viuva Maria Bastos de Souza e filhos, profundamente sentidos com o inesperado fallecimento do seu querido e extremoso pae, avô e sogro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, 28 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã.

Coronel Manoel Corrêa de Mello

Hamilcar Nelson Machado manda celebrar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Lapa, largo da Lapa, uma missa por alma do seu inesquecivel amigo coronel MANOEL CORRÊA DE MELLO e convida todos da familia e os amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecido.

José Maria Lopes Bastos

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura faz celebrar missa por alma do seu socio o auxiliar JOSÉ MARIA LOPES BASTOS, na egreja da Candelaria, amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo, convidando para este acto religioso os socios e amigos do Gabinete.

Ricardo Ferreira Serpa

Celebra-se amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a missa de 7º dia do seu passamento. Convida-se a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

Missa por alma de JOAQUIM SEVERINO DE PAIVA AZEVEDO, mandada rezar por Dermeval Dias, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

Commandante Alberto Durão Coelho

A viuva e os filhos do commandante Alberto Durão Coelho, não podendo agradecer pessoalmente, a todos que tiveram a generosidade de concorrer para que lhes fosse doado o predio da rua Toneleros n. 177, vêm por este meio fazel-o, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento.

Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul extrahida hontem, conforme telegramma recebido:

8316 (Paraná)	200:000$000
8740 (P. Alegre)	20:000$000
13741 (P. Alegre)	5:000$000
14[illegible] (Rio)	2:000$000

Loteria do Estado da Bahia

Premios maiores da loteria do Estado da Bahia, extrahida hontem, conforme telegramma recebido:

14668 (Rio)	50:000$000
10636 (Bahia)	5:000$000
9819 (Bahia)	3:000$000
11375	2:000$000
7139, 12215, 12390, 14684, 15357 e 18443	1:000$000

O premio de viagem, de esculptura

Será iniciado, na proxima segunda-feira, ao meio-dia, o concurso ao premio de viagem na secção de esculptura, da Escola Nacional de Bellas Artes.

Senhores devedores da União, alerta!

Termina no dia 30 do corrente a cobrança, sem multa, do imposto de penna d'agua, hydrometros, taxa de saneamento e outros em atraso no Thesouro. Findo esse prazo será iniciada a cobrança executiva com a multa de 15 o|o e custas.

A colonia italiana do Mexico e a independencia dessa Republica

MEXICO, 27 (A. A.) — No dia 4 de novembro, será solemnemente inaugurado o monumento a Garibaldi, que a colonia italiana offereceu ao Mexico, em homenagem ao Centenario de sua Independencia, commemorado no dia 27 de setembro do anno passado.

O Pará e a data da Republica Portugueza

BELÉM, 27 (A. A.) — O Sr. governador do Estado resolveu fazer feriado o dia 5 de outubro, em homenagem ao Sr. presidente da Republica Portugueza, Dr. Antonio José d'Almeida.

UM POLVO MONSTRO

Nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo

Até ha bem pouco tempo a maior percentagem da nossa população ignoravam a existencia das rochas de S. Paulo, tão faladas ultimamente, por ter de encontro ás mesmas se despedaçado o primeiro avião portuguez que tentava o "raid" Lisboa-Rio. Volta novamente a commentar-se um novo e emocionante desastre, providencialmente evitado no mesmo local. No intuito de se construir ahi um porto de amarração para os futuros aviões europeus, quando em viagem para o Brasil, foi contratado um abalisado e experiente mergulhador, o Sr. Mazarabes Kamulakis, o qual, para contratar os seus serviços, quiz primeiramente fazer pessoalmente uma vistoria local, afim de obter uma base segura. Completamente apparelhado, o Sr. Mazarabes deixava o rebocador, descendo por um possante cabo; porém, ao examinar um enorme bloco, viu uma cousa curiosa, saindo de um buraco, em baixo do mesmo bloco; inclinando-se, para ver o que era, viu o objecto mover-se em sua direcção, sentindo immediatamente um possante tentaculo enrolar-se em sua perna; horrorisado, quiz recuar, porém, segundo tentaculo enroscou-lhe o braço; debalde tentava o homem lutar para desvencilhar-se: o poderoso monstro calmamente o dominava e lentamente puxava-o para o buraco escuro, debaixo da pedra. Durante um momento de indizivel pavor, o seu cerebro parecia paralysado; na carne nua de sua mão, onde tocavam as ventosas, queimavam e pungiam-lhe; foi quando o Sr. Kamulakis poude ver o bico de papagaio e, proximo dos seus, os olhos fixos do grande polvo. Procurando envolvel-o mais, o animal solta da rocha o ultimo tentaculo, e o mergulhador, num esforço supremo, dá forte signal na corda, sendo guindado para bordo do rebocador, completamente envolvido pelo polvo. Os homens de bordo, quando avistaram o mergulhador sair da agua, todo enroscado, ficaram todos horrorisados, enquanto uns, pelo cabo, auxiliavam a subida, outros muniam-se de machadinhas, com as quaes fizeram um encarniçado combate á fera. Sómente depois desta toda despedaçada, poude ser o homem retirado de dentro do fato de escaphandrista, que ainda se conservava intacto, graças ao qual, deve o Sr. Kamulakis a sua vida, podendo, mais uma vez, bemdizer o adeantado progresso da Industria Brasileira, pois a roupa é de fabricação nacional, da invenção do industrial HENRIQUE SCHAYE, da Avenida Gomes Freire dezenove, confeccionada de borracha pura em lençol, na parte interna e lona muito forte na parte externa, tendo ainda reforços de couro nos logares onde exige maiores esforços; e sómente nestas condições poderia ter resistido á luta com o maior polvo até hoje conhecido. "81

APANHOU DE RECENQUE

Nas immediações do "Circo Europeu", praça Marechal Deodoro, foi o empregado José de Souza aggredido a recenque [illegible] [illegible] ha pouco [illegible] ao [illegible] policia do 12º districto [illegible] [illegible] tomou conhecimento do caso [illegible] [illegible] sendo o ferido [illegible] [illegible] a respeito.

A morte de um dos medicos que attestaram o obito de Solano Lopez

BELEM, 27 (A. A.) — Falleceu nesta capital o tenente-coronel medico Eufrosino Ney, veterano da guerra do Paraguay, um dos que attestaram o obito do tyranno Solano Lopez.

MORTE REPENTINA

Um desconhecido, de côr preta, trajando pobremente roupa de brim riscado, descalço, com 85 annos presumiveis, hoje, pela manhã, quando aguardava consulta no Hospital Hahnemaniano, á rua Frei Caneca, falleceu repentinamente.

Com guia da policia do 12º districto foi o cadaver do infeliz octogenario removido para o necroterio policial, afim de ser verificada a sua "causa-mortis", bem como reconhecida a sua identidade.

A grippe faz mais uma victima no Recife

RECIFE, 27 (A. A.) — Victimado pela grippe, falleceu hontem, nesta cidade, o Sr. Arthur Pereira da Silva, filho do extincto Dr. Francisco Pereira da Silva.

"Pelo Mundo"

Começará a circular amanhã o n. 9 do "Pelo Mundo", magazine mensal.

Como os anteriores, o presente numero consta de 144 paginas em papel "couché", illustrados, contendo lindas trichromias, paginas a duas côres, texto desenvolvido e variado.

PERDEU-SE hoje em um automovel Dort, com taximetro americano, uma cigarreira de metal envernisado, no trajecto da avenida Passos e Marechal Floriano, até Exposição Pecuaria. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Paulo Calaza.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa Sr. Sylvio Melido, funccionario da Agencia Americana, com o nascimento do seu primogenito.

—— Acha-se enriquecido o lar do guarda-livros de nossa praça, Dante de Andréa e de D. Helena Andréa, com o nascimento da menina Yvette.

—— Está enriquecido o lar do Sr. Oldemar Feital, e de D. Carmen Barroso Feital, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Dilner.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa chegou, hontem no "Avon", o Sr. José Cerqueira, do Parc Royal.

—— Partiu, hoje, a bordo do "Arlanza" para a Europa o Sr. Dom Fernando de Souza Coutinho, filho do marquez de Funchal.

CONCERTOS

Foi transferido para o dia 7 de outubro proximo o concerto do Gremio Archangelo Corelli, que se devia realisar no dia 30 do corrente.

—— O concerto que a Sociedade de Cultura Musical realisaria no proximo dia 28 do corrente foi, por motivos imprevistos, adiado para a primeira quinzena de outubro.

MISSAS

Na egreja da Lapa será resada, amanhã, ás 8 horas, uma missa por alma do coronel Manoel Corrêa de Mello, mandada celebrar pelo coronel Hamilcar Nelson Machado.

Os grandes leilões na 4ª Exposição Internacional de Gado

O Candiota leiloeiro autorisado venderá em leilão amanhã, á 1 hora da tarde na pista do recinto da Exposição importante conjunto de gado de superiores raças nacionaes e estrangeiras como sejam Hereford, Caracú, Hollandez, Polled-Angus, North-Devon, Normanda, Flamenga, Simenthal, Guersenesey, Indianos, etc., etc., Tourinhos de puro sangue com 2 annos de edade. N. B. — O annunciante chama a attenção para o grande lote de cabras importadas directamente da Suissa que entrarão em leilão sexta-feira.

Hypnotismo

Precisa-se encontrar um medico que seja hypnotisador, mas que possa provocar o somno artificial, para corrigir alguns defeitos em uma pessoa sem força de vontade. Cartas a este jornal a A. M.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

A festa de Signoret, no Palacio

Foram, hontem, levadas tres pequenas peças pela companhia Signoret, em festa artistica do grande actor, que é o chefe da companhia, "La paix chez soi", de Georges Courteline; "Le voile de bonheur", de Georges Clemenceau, e "L'asile de nuit", de Max Maurey, a primeira e a ultima das quaes serviram apenas para patentear, ainda mais uma vez, sob a leitura ligeira de seus entrechos, a magnifica, a extraordinaria arte de caracterisação com que Gabriel Signoret maravilha o mundo que acompanha, de ha muito, a sua gloriosa vida de ribalta. Elle, ao lado de Germaine Baron, foi em "La paix chez soi", um perfeito typo de escriptor fecundo de romances baratos, casado com uma rapariga caprichosa. E' um simples "lever de rideau", em que Signoret apparece vivendo em scena um pedaço de vida real, dessa realidade de todos os dias, que a ninguem é possivel desconhecer, pelo seu caracter de diuturnidade. Tão real quanto esse, foi o typo opposto, do mendigo de "L'asile de nuit", incarnado impressionante e grotescamente, pelo notavel artista.

Mas a grande peça com que Signoret accelerou a pulsação de todos os corações que o sentiram, em sua festa artistica, foi "Le voile de bonheur", de Clemenceau, na qual elle fez um mandarim cégo e feliz, em sua cegueira, junto de uma esposa infiel e meiga, entre amigos que o lisonjeavam e tratam. São dous actos de emoção extraordinaria e de um deslumbrante colorido poetico, dominados, do começo ao fim, pela figura excepcional de Signoret. A scena em que o mandarim despertou de um somno de embriaguez, tendo recuperado a vista como por encanto, é feita de maneira inexcedivel por Signoret, que a certo momento foi interrompido pela commoção da assistencia que se viu, talvez sem querer, a applaudil-o calorosamente.

Essa peça de Clemenceau é um verdadeiro poema, cheio de amargura e realidade sceptica, mas a um tempo transbordante de belleza. E não cremos que possa haver maior interprete para esse poema, em que se misturam as alegrias supremas e as dores maximas, do que o grande actor, que ora está emprestando prestigio e fulgor ao theatrinho da rua do Passeio.

"Os vendilhões", no S. Pedro

Quem não frequentou ainda um dos nossos hoteis balnearios nem por isso ignora o que vem a ser essas estações de aguas, com um pouco de tudo, emolduradas por immensos campos e limitrophes com povoações onde falta o que ali sobra, e vice-versa. São verdadeiros oasis de civilisação a que não falta a frivolidade artificial das grandes cidades latinas. Pois foi em torno dos "aquaticos" que o Sr. Baptista Junior escreveu sua comedia "Os vendilhões", hontem levada á scena do S. Pedro, pela companhia da Prefeitura, com imperfeições de representação, em todos os sentidos. Nem o escriptor observou bem, nem lhe publicaram direito essa pouca cousa que conseguiu. Foi um espectaculo da Comedia Brasileira.

E de outra vez o Sr. Baptista Junior leve os seus originaes a outra empresa, e talvez seja mais feliz. Quem sabe?

NOTICIAS

Foram supprimidas cinco récitas do turno B, do Municipal.

De accordo com a commissão do Centenario e com as clausulas do seu contrato, a empresa do Theatro Municipal supprimiu cinco récitas do turno B, da actual temporada, que, assim, ficou reduzida a quinze récitas, naquelle turno. Assim, as récitas do turno A se realisarão sabbado, 30 do corrente, e sabbado, 7 de outubro, correspondendo ás 14ª e 18ª do dito turno. O preço das cinco récitas supprimidas será devolvido aos assignantes, nas bilheterias do theatro, a partir de 7 de outubro.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O "CONCURSO ODEON"

Está despertando o mais vivo interesse o original "Concurso Odeon" que a empresa daquelle cinema organisou para premiar os petizes que melhor se apresentarem vestidos imitando JACKIE COOGAN no film: O GAROTINHO. Um jury composto de jornalistas fará, em dia préviamente determinado e annunciado, o julgamento para a classificação e distribuição dos premios, que constarão de 10 medalhas de ouro, no valor de 150$000 cada uma, e 1:100$000 em dinheiro, além de outros premios de consolação.

Abertas as inscripções hontem, hontem mesmo apresentaram-se seis concorrentes, cujos nomes nos foram fornecidos pela empresa e são: Mario Magnin, residente á rua Senador Dantas n. 95; Ruben Soares, de 11 annos, á rua S. Roberto n. 27; Graziette da Silva Porto e Dormevil da Silva Porto, da rua Cons. Autran n. 25; Oscar Cezar de Mattos, da rua Sete de Setembro n. 81, 2º andar; e Newton de Braga Mello, da rua Cachamby numero 228.

Havendo para mais de 30 premios, é natural e de esperar que haja maior numero de concorrentes. Está de parabens a empresa do Odeon pela idéa yankee, promovendo esse concurso fadado a um brilhante successo.

CAPA TROCADA

O cavalheiro que, no baile do Guanabara, havido no dia 25 do corrente, retirou do vestiario uma capa impermeavel, nova, tendo no bolso um "cache-nez" de Gersay de seda branca, deixando em seu logar outra bastante usada, queira desfazer a troca entregando-a no escriptorio desta folha.

Os festejos commemorativos do centenario da maior data brasileira

O CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL. — Aspecto do interior da capella imperial, ou mais... foi rezada a missa do Espirito Santo, o primeiro numero do programma de hoje, das solemnidades religiosas em commemoração do Centenario

Congresso Eucharistico

Adhesão do Arcebispado de S. Paulo

Está redigida da seguinte maneira a adhesão de S. Ex. o Sr. arcebispo de S. Paulo ao Congresso Eucharistico Nacional:

"Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme da Silveira Cintra — Louvado seja o Santissimo e Divinissimo Sacramento. Officialmente, venho, talvez demasiado tarde, trazer a minha adhesão ao Congresso Eucharistico que, ainda independente da vontade e da intenção de V. Ex., já se póde dizer, o é de facto, um verdadeiro Congresso Nacional. Sabe V. Ex. que, desde o primeiro instante, acolhi essa idéa como uma benção para o Brasil, neste momento em que, com inexcedivel patriotismo, se commemora o primeiro centenario da nossa independencia politica.

O Congresso ha de ser a chave de ouro com que o povo brasileiro vae reaffirmar as suas tradições catholicas: ha de ser um grandioso movimento de fé, aliás tão natural e expontaneo em corações brasileiros.

Receba V. Ex., desde já, as minhas mais calorosas e enthusiasticas congratulações, pois sei, por experiencia propria, qual a messe de benção que V. Ex. vae recolher dessa grandiosa manifestação nacional. A Archidiocese de S. Paulo, a quem cabe a gloria de haver celebrado, no Brasil, o primeiro Congresso Eucharistico, adhere sem reservas a todas as manifestações do Congresso Nacional, em boa hora convocado por V. Ex. sob os auspicios de S. E. Rev. Em todas as parochias e communidades religiosas, nos dias 27, 28 e 29, celebrar-se-ão solemnissimas festas eucharisticas em união com os congressistas. Muitos fieis de S. Paulo, não poucos sacerdotes, e todo o Seminario Provincial, achar-se-ão ao lado de V. Ex. para glorificar publicamente a Nosso Senhor Sacramentado. O Arcebispo ahi tambem se achará para applaudir a V. Ex. e colher das suas mãos sagradas um pouco que seja das muitas bençãos de que será V. Ex. o feliz e privilegiado mensageiro. Deus guarde a V. Ex. — Duarte, arcebispo de S. Paulo."

Adhesão dos padres salesianos do Brasil

Esses religiosos adheriram ao Congresso Eucharistico do Centenario com este officio:

"Exmo. Rev. Sr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, dd. arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

Exmo. e Revmo. Senhor.

Os Salesianos da Inspectoria do Norte e Sul do Brasil, filhos do Ven. Dom Bosco, o grande apostolo da communhão frequente e quotidiana, unindo-se ao intimo jubilo do clero e povo brasileiros, pela proxima realisação do 1º Congresso Eucharistico Nacional, adherem enthusiasticamente a esse plebiscito do amor, que assignalará o maior triumpho e a maior consagração do Reino Eucharistico de Jesus Christo na grande nação brasileira e o mais bello numero de programma commemorativo do centenario da independencia.

Queira V. Ex. Rev. aceitar o sincero applauso dos Salesianos pela celebração desse grande acontecimento e os protestos da mais elevada estima e veneração com que tenho a honra de professar-me.

De V. Ex. Rev. — Padre Pedro Rota, inspector salesiano."

Programma das festas religiosas em Victoria, Estado do Espirito Santo, em adhesão ao Congresso

Para se unir ao Congresso Eucharistico do Centenario, S. Ex. o Revmo. bispo do Espirito Santo, D. Benedicto Paulo Alves de Souza, organisou o seguinte programma:

Dia 28, na egreja de S. Gonçalo — 6 1/2 horas, missa e communhão para os homens, e ás 7 horas da noite, benção e sermão.

Dia 29, na egreja de S. Gonçalo — A's 7 horas, missa e communhão para as creanças; ás 4 horas da tarde, procissão com o seguinte itinerario: Escadaria do Palacio, ruas Primeiro de Março, Jeronymo Monteiro, Pereira Pinto, Costa Pereira e Rosario; ás 6 horas da tarde, na egreja do Rosario, sermão e benção, ficando o SS. Sacramento exposto á adoração dos Vicentinos e fieis até ás 7 1/2 horas do dia 30 na egreja do Rosario; ás 7 1/2 horas da manhã, missa e communhão para senhoras e adoração para as mesmas até ás 4 horas da tarde e procissão com o seguinte itinerario: ruas do Rosario, Costa Pereira, Sete de Setembro, Coronel Monjardim até ao Carmo; ás 6 horas da tarde, na egreja do Carmo, sermão, benção e adoração pela Communidade.

Dia 1 de outubro, na egreja do Carmo — A's 7 1/2 horas da manhã, missa e communhão geral; ás 10 horas, missa cantada, sermão ao Evangelho; ás 4 horas da tarde, procissão com o seguinte itinerario: ruas Coronel Monjardim, S. Francisco, Caramurú, avenida Republica, praça do Quartel, D. Julia, 23 de Maio, Commercio, ladeira do Palacio e praça João Climaco, recolhendo-se á egreja de São Gonçalo, onde haverá em seguida "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

A commissão promotora solicitou ás Exmas. familias residentes nas ruas por onde passar a procissão, o obsequio de enfeitarem as sacadas das suas casas, para maior realce das festas religiosas.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia — Seu programma e disposições geraes

Está assim organisado o programma do Primeiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, a reunir-se nesta capital, no mez vindouro:

Dia 12 — Sessão solemne de inauguração. A's 7 3/4 da noite, espectaculo no Trianon.

Dia 13 — A's 9 horas, visita ao Jardim Botanico, Instituto de Chimica, Sessão seccional. Conferencia do pharmaceutico Venancio Machado.

Dia 14 — Sessão seccional. Conferencia do pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva.

Dia 15 — A's 6 horas — Excursão ás represas do Rio d'Ouro.

Dia 16 — A's 8 horas, visita ao Instituto Oswaldo Cruz. Sessão seccional — Conferencia do Dr. Souza Martins.

Dia 17 — A's 8 horas, visita ao Museu do professor Diniz. Sessão seccional — Conferencia do pharmaceutico Paulo Seabra.

Dia 18 — Sessão seccional — Conferencia do Dr. Souza Martins.

Dia 19 — A's 9 horas, passeio ao Pão de Assucar. Sessão plenaria — Conferencia do Dr. Julio Eduardo Silva Araujo.

Dia 20 — A's 7 horas, visita aos Laboratorios Silva Araujo. Sessão plenaria — Conferencia do capitão pharmaceutico Benevenuto Lima.

Dia 21 — A's 8 horas, visita ao Museu Nacional. Sessão plenaria — Conferencia do professor Diniz.

Dia 22 — Sessão solemne de encerramento — Espectaculo no theatro S. Pedro.

Serão observadas as seguintes disposições geraes:

As sessões se realisarão na Academia Nacional de Medicina, tendo inicio ás 2 horas da tarde, impreterivelmente, e a duração maxima de 3 horas. A sessão solemne de inauguração será presidida pelo presidente de honra ou por um dos vice-presidentes honorarios, na falta daquelle, tendo a seguinte ordem do dia: Discurso do presidente effectivo e saudação dos oradores da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e União Pharmaceutica.

Nas sessões seccionaes, dirigidas pelas respectivas mesas, serão discutidos todos os assumptos (trabalhos) apresentados, obedecendo á ordem das sessões e á classificação da commissão organisadora, salvo votação de preferencia. Nas sessões plenarias, dirigidas pela mesa do Congresso, serão discutidos e approvados os pareceres das mesas das secções, bem como as emendas e substitutivos apresentados em plenario.

A sessão solemne de encerramento, presidida pelo presidente honorario ou por um dos vice-presidentes de honra, na falta daquelle, constará da leitura de uma relação das deliberações tomadas pelo Congresso, usando da palavra o presidente effectivo e da commissão organisadora. As suggestões, alvitres e esclarecimentos referentes á legislação ou regulamento vigente, apresentados ao Congresso, deverão principiar pela transcripção do dispositivo actual julgado máo ou deficiente, seguido da justificativa deste modo de ver, concluindo pela sua suppressão, substituição ou melhor redacção para sanar o inconveniente encontrado; qualquer redacção approvada em sessão plenaria não revestirá caracter definitivo senão na sua essencia, porquanto posteriormente poderá ser alterada na fórma pelo jurista que a commissão organisadora escolher para tal fim, visando harmonisal-a com as formulas consagradas, antes de fazel-a chegar aos poderes constituidos.

O problema da pharmacopéa brasileira será discutido da seguinte fórma: a) a mesa da secção respectiva submetterá á discussão as conclusões do parecer que fôr apresentado pela commissão nomeada pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica para estudar o projecto do pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva e a Pharmacopéa Paulista, o qual deverá ser prestigiado pela mesa, afim de que seja referendado pelo Congresso; b) as emendas, addições e suppressões apresentadas ao projecto em discussão pela Commissão do Departamento Nacional de Saude Publica, serão mantidas ou rejeitadas pelo Congresso em sessão plenaria, bem como as que forem apresentadas pelos congressistas e não constarem do projecto ou parecer; c) além do projecto de pharmacopéa propriamente dita, será discutido o estabelecimento de uma commissão permanente de revisão periodica da "Pharmacopéa Brasileira".

Os trabalhos que versarem sobre ensino e consequente fundação da Faculdade de Pharmacia serão estudados sob o ponto de vista de sua real efficiencia pratica, sendo observada a ordem seguinte: a) os preparatorios para matricula no curso superior; b) os exames vestibulares; c) as cadeiras de que se comporá o curso de pharmaceutico; d) o estagio e o internato; e) a duração do curso, do estagio e do internato; f) a distribuição das cadeiras; g) os cursos de especialisação.

A orientação a seguir pelas mesas das secções na apreciação dos trabalhos scientificos apresentados será: a) fazer resaltar o seu valor, quer politico, quer theorico; b) sua utilidade sob o ponto de vista pharmaceutico; c) os resultados immediatos que podem ser auferidos; d) as suggestões proveitosas que mereçam ser patrocinadas pelo Congresso; e) as possibilidades da execução das idéas apresentadas; f) emfim, tudo mais que de destaque se encontre, de modo que ao Congresso nada seja omittido e assim fique perfeitamente informado do seu valor.

No julgamento dos trabalhos de notoriedade, theoricos ou praticos, scientificos ou não, mas que interessem á profissão pharmaceutica, indicados pelos congressistas para serem publicados nos annaes do Congresso de accôrdo com o que estabelece o art. 2º dos Estatutos, no 5º objectivo, obedecerá á seguinte norma: a) o trabalho será apresentado á mesa do Congresso que o enviará á secção respectiva, onde será resolvido o assumpto; b) no caso de não ser o trabalho bastante conhecido, poderá ser nomeada uma commissão ou um membro do Congresso para emittir parecer sobre o seu valor; c) não sendo possivel essa commissão manifestar-se sobre o trabalho, a tempo de levar o resultado do seu estudo ao conhecimento do Congresso, apresentará nesse sentido um relatorio á commissão organisadora, que em ultima instancia resolverá sobre o assumpto.

A' mesa de cada uma das secções compete o zelo pela estricta observação ao disposto nos Estatutos (1).

As conferencias serão realisadas na Academia Nacional de Medicina, ás 8 1/2 horas da noite, nos dias acima designados.

A excursão do Aero-Club Guatapará — O regresso da comitiva

Em trem especial regressaram a esta capital os excursionistas que, a convite do Aero Club Brasileiro, percorreram a zona cafeeira de São Paulo, afim de conhecerem o trabalho e o adeantamento daquella importante região do paiz.

Além do Dr. Sampaio Corrêa, presidente e de outros membros da directoria do Aero Club, que seguiram com as suas familias, faziam parte da comitiva os Srs. barões de Thenard e filha, o professor Chiray e senhora, o "az" Fonck, os capitães Dumont e Lafay, o Dr. Noble, representante do Aero Club Argentino, e redactor de "La Nación", o aviador chileno capitão Godoy, o Dr. Rabello, director da Instrucção Publica do Mexico, os aviadores mexicanos Ponce de Leon, Salinas e Espezel, o nosso grande Santos Dumont, e outros convidados.

A comitiva partiu para São Paulo quinta-feira, ás 7 horas da manhã, em trem da administração da Central, acompanhada do respectivo director, Dr. Assis Ribeiro, e do chefe do movimento, Dr. Ismael de Souza, que é tambem o presidente da commissão technica do Aero Club Brasileiro. Não se detiveram naquella capital os excursionistas, que, em trem especial da E. F. Paulista, seguiram viagem até á fazenda de Guatapará, onde amanheceram. Dahi seguiram em automoveis postos á sua disposição pela Municipalidade de Ribeirão Preto, até á fazenda Santos Dumont, e dahi até áquella cidade pelo pequeno ramal ferro-viario da mesma fazenda. Depois de uma visita á cidade de Ribeirão Preto, a comitiva seguiu á noite para Campinas onde chegou sabbado pela manhã, depois de uma visita ás modelares officinas da E. F. Paulista. Sabbado á tarde chegou a São Paulo, onde embarcou para o Rio.

O regresso do jornalista Gonzalez

Ao regressar para o seu paiz, pelo "Vandyck", o jornalista uruguayo Sr. J. I. Benitez Gonzalez teve a gentileza de apresentar as suas despedidas a A NOITE, offerecendo os seus prestimos na "Oficina de la Prensa".

O pavilhão de "Lembranças da Exposição"

Será inaugurado amanhã o pavilhão de "Lembranças da Exposição", e que fica em frente ao Pavilhão Britannico, na avenida das Nações.

Os visitantes da Exposição que quizerem conservar qualquer objecto que recorde o centenario, ali o encontrará á venda.

E' pequeno, mas bem construido e interessante, o pavilhão, para cuja inauguração recebemos gentil convite do Sr. João Paiva, que vae dirigil-o, durante o tempo de duração do certamen commemorativo do nosso centenario.

Concurso Brasileiro de Dactylographia e Stenographia — Instrucções para a prova dactylographica e criterio para a classificação

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Para orientação dos dactylographos que desejam concorrer a este certamen, publicamos abaixo um resumo das instrucções para a prova de dactylographia, a saber:

"No acto da inscripção o concorrente declara qual a machina em que deseja fazer a prova. Esta terá a duração de dez minutos, sendo iniciada e terminada por todos os concorrentes, ao mesmo tempo.

Os pontos serão organisados pela commissão examinadora, no dia do concurso, de modo a ficar bem patente que nenhum candidato teve conhecimento delles antes da prova.

O resultado será expresso pelo numero liquido de palavras padrões, por minuto, o que se obtem do seguinte modo: divide-se o numero total de letras escriptas por quatro, subtrae-se do quociente o numero de erros e divide-se a differença pelo tempo de duração da prova.

Serão desclassificados: a) os concorrentes que escreverem menos de metade do que aquelle que mais houver escripto; b) os concorrentes que commetterem mais de 5 % de erros, sendo esta porcentagem contada sobre o numero total de palavras padrão contidas na prova; c) os concorrentes que continuarem a escrever depois do signal de terminar; d) os concorrentes cuja identidade não puder ser verificada pelas assignaturas; e) os concorrentes que por qualquer fórma forem favorecidos para obterem vantagens sobre os demais.

A taxa de inscripção é de 10$000."

O leilão de gado na Exposição

Na pista do recinto da Exposição, o leiloeiro Candiota venderá, amanhã, á 1 hora da tarde, um conjunto de gado de raças nacionaes e estrangeiras.

Os escoteiros de Jahú despedem-se da A NOITE

Estiveram nesta redacção, onde vieram trazer seus cumprimentos de despedidas, por terem de partir, amanhã, para Jahú, Estado de S. Paulo, os escoteiros daquella cidade, que vieram especialmente para assistir aos festejos do centenario e em cujas manifestações se houveram com tanto brilhantismo.

Em nome dos intrepidos rapazes que fazem parte dessa corporação, a visita foi feita pelos Srs. Renato Góes, Edmundo Casella e Hermindo Netto, este director do nosso collega "O Democrata".

O enviado especial da Mala da Europa visita a A NOITE

Tivemos o grato prazer de receber, esta manhã, a visita do Sr. Alfredo Pinheiro, antigo jornalista, nesta capital, onde emprestou o seu valioso concurso na fundação e direcção de varios orgãos de publicidade cariocas, e ora enviado especial do jornal portuguez, "Mala da Europa", junto á Exposição do Centenario.

Mappa Commercial do Brasil

Recebemos o mappa commercial do Brasil, que a commissão organisadora do pavilhão britannico da Exposição Internacional mandou confeccionar, como uma homenagem ao Centenario.

O trabalho é perfeito e sobre ser util, encerra elementos verdadeiramente singulares, com relação a dados comparativos entre a Grã-Bretanha e o nosso paiz.

No intuito de fazer a maior divulgação desse mappa, os seus organisadores fazem delle distribuição gratuita e vasta, no proprio pavilhão em que a Grã-Bretanha exhibe seus productos, na Exposição.

28 de Setembro

Festiva commemoração no bairro de Villa Isabel

Completam-se já os preparativos das grandes commemorações civicas e festivas, que, "amanhã", se promoverão no boulevard 28 de Setembro, em homenagem ao transcurso do anniversario da lei de Ventre Livre.

Essa iniciativa teve rapido acolhimento do commercio e das familias do grande bairro de Villa Isabel, de modo que o programma abaixo publicado poude ser organisado com harmonia de vistas e composto de numeros que abrangem as differentes manifestações da vida local.

E' este o protocollo das festas:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros.

A's 6 horas — Alvorada pelo 1º regimento do Exercito.

A's 4 horas da tarde — Parada infantil no boulevard Vinte e Oito de Setembro, pelos gymnasios 28 de Setembro e Vera Cruz, institutos João Alfredo, Lafayette, Sylvio Leite e Paula Freitas.

A's 5 horas da tarde — Sessão civica na Escola Santa Isabel, com a presença do Dr. prefeito do Districto Federal e mais pessoas gradas.

A's 7 horas da noite — Corso de carros e batalha de flores.

A's 8 da noite — Passeata organisada pela Sociedade Recreativa Progresso e Confiança, com a collaboração das sociedades Recreativa e Beneficente Rosa de Ouro, Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel e Confiança Athletico Club.

A's 9 da noite — Julgamento dos carros e predios melhor ornamentados e distribuição de ricos premios.

Abrilhantarão os festejos cinco bandas de musica militares, que tocarão no percurso comprehendido entre as praças Maracanã e Barão de Drummond.

Haverá illuminação feerica, fogos de vista, etc.

A commissão executiva é presidida pelo Dr. Antonino Ferrari, sendo orador official, para falar ao povo, o Sr. Dr. Oliveira de Menezes, professor do Collegio Pedro II e clinico no bairro.

Summario de culpa dos accusados como autores da morte do Dr. Thomaz Coelho

RECIFE, 27 (A. A.) — Foi iniciado o summario-crime dos soldados do Exercito accusados como autores da morte do Dr. Thomaz Coelho, por occasião dos graves acontecimentos que se desenrolaram em Maio ultimo.

"Nuestra America"

"Nuestra America" é uma conhecida revista, que se destina á diffusão cultural americana. Comquanto a empresa seja difficil, ella se torna verdadeiramente viavel, através desta revista, onde collaboram escriptores de toda a America Latina. O summario do numero 32 é notavel, destacando-se estudos de Edmundo Montagne, de Maria Baeza, de Luiz Carlos, de Manuel Ugarte.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Conde d'Eu, ás 9; Raul Luiz de Amorim, ás 8 1/2, na egreja do Carmo; D. Maria Amalia da Costa Guimarães, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria de Araujo Telles, ás 9 1/2; José Maria Lopes Bastos, ás 9 1/2, na Candelaria; commendador José Pereira de Souza, ás 10, na mesma; Dona Julieta Alves da Cunha, ás 9; Godofredo Autran, ás 9 1/2; Raphael José Martins, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Flavio Marques de Souza, ás 9; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria da Silva Lopes, ás 9; José Pereira dos Santos, na matriz de Santa Rita; D. Felicidade dos Santos, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Marinha Dias Santa Barbara, ás 9 1/2, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; D. Rosa Bernardes, ás 8, na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Florindo Nunes Freire, rua José Vicente 27; Anna, filha de Seraphim Pereira Neves, rua da Gamboa 107; Alipio Cordeiro de Mattos, rua Aristides Lobo 216; Luiza, filha de Francisco Paes de Araujo, rua Jorge Rudge 110, casa XXII; Santos Barros, hospital de S. Sebastião; Antonio Logullo, rua Desembargador Isidro 138; Antenor Pires Gonçalves, rua Pereira Nunes 53, casa 11; Antonio Martins de Araujo, Santa Casa da Misericordia; João da Costa Lima, rua Dona Laura de Araujo 78; Maria Amancia Gonçalves, rua Visconde de S. Vicente 4; João Pereira Paiva, rua Frei Caneca 252, casa 1; Olga da Silva Braga, rua Dr. Garnier 183, casa IX; Maria Rita Porrete, morro Barão da Gamboa, sem numero; Francisco Silveira, hospital de S. Sebastião; Olinda Alves, rua S. Luiz Gonzaga 199; Carlos Luiz Marques, rua Theodoro da Silva 329, casa IX; Helia, filha de Manoel Victor de Castro, rua Maxwell 169, casa XXII; Maria Carolina de Souza, Hospital de N. S. da Saude; Diogo Pereira da Silva, rua S. Luiz Gonzaga 118, casa XVI.

No cemiterio de S. João Baptista: Victor Pereira Godinho (Dr), rua Farani 37; Celina, filha de Albino Evangelista, rua das Laranjeiras 394; Ignez Ferreira da Silva, estrada D. Castorina 631; Manoel Francisco Gonçalves, Hospital da Beneficencia Portugueza; Herminia Brandão Graça, rua Visconde de Figueiredo 22; João, filho de Amelia Taveira, travessa João Affonso 60, casa V; Catharina Maria da Conceição, Asylo de S. Francisco de Assis.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isabel de Macedo Sayão Lobato, cujo feretro sairá ás 8 1/2 horas, da rua João Torquato 49.

No cemiterio de S. João Baptista: Mathilde de Cerqueira Oliveira, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua General Polydoro 39, casa V.

Machina rotativa para jornal

Vende-se uma usada, em boas condições, para 2, 4, 6 ou 8 paginas, com motores e todos os accessorios para estereotypia, prompta a funccionar. Para ver e tratar na rua do Carmo 29, de 1 ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: promovendo, por merecimento, a amanuense da Administração dos Correios de Pernambuco, o auxiliar da mesma administração, Emygdio do Rego Toscano Barreto;

Demittindo Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, do logar de praticante da Directoria Geral, como incurso no art. 18, combinado com o paragrapho 2º do art. 14 do decreto n. 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, e art. 505, n. 8, do regulamento vigente;

Concedendo 15 dias de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, a contar de 22 de agosto, em prorogação, ao carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, Antonio Luiz Ximenes Braga; um mez de licença, com dous terços da mensalidade, para tratamento de saude, a contar de 24 de agosto ultimo, ao servente de 1ª classe da Directoria Geral, João Zacharias Rosa.

As letras de cambio e os sellos a que estão sujeitas

Os differentes aspectos da questão resolvidos pelo director da Recebedoria

O advogado Dr. Alexandre Fessy Moyse, dirigiu o Dr. Severiano de A. Cavalcanti, director da Recebedoria, varias consultas sobre questões de sellagem de letras de cambio. Depois de estudal-as, o Dr. Severiano Cavalcanti as despachou, assim resolvendo:

"A consulta do advogado Alexandre Fessy Moyse merece as seguintes soluções:

Ao 1º quesito, assim redigido: "Nas letras de cambio "sacadas no Brasil, sobre paiz estrangeiro", qual das "tres vias" passadas "fica obrigada ao sello", a que se refere a tabella A, paragrapho 1º da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919?" O decreto numero 14.339, de 1 de setembro de 1920, no art. 17, n. 3, estabelece que das letras passadas, por differentes vias, só uma ficará obrigada ao sello, sendo a ultima daquellas, na letra sacada á vista sobre paiz estrangeiro.

Ao 2º item, assim redigido: "Nas mesmas letras de cambio, "a quem compete inutilisar as estampilhas?" O mesmo decreto dispõe (art. 11º, paragrapho 2º, n. 1) que, nas letras sacadas sobre paiz estrangeiro, é competente para inutilisar o sello o sacador.

Ao 3º quesito, assim formulado: "Deixando de ser pagas estas letras de cambio, "no estrangeiro", nas datas de seus vencimentos, "póde o beneficiario ou o ultimo portador, com as "primeiras ou segundas vias", e não as "terceiras", habilitar-se na fallencia do sacador aqui, para ser pago das suas importancias, como fôr de direito?" Releva dizer, preliminarmente, que a materia é para ser resolvida pela autoridade judiciaria competente. Todavia, não será demais attentar para o disposto no art. 82, paragrapho 1º, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, cujo teôr é: "A' declaração (da importancia do credito) o credor juntará o titulo ou titulos do seu credito em original ou quaesquer documentos, como contas commerciaes ou correspondencia que o provem." A exhibição da 1ª ou 2ª via é um direito que assiste ao portador, que não houver sido pago, visto como aquelle texto legal fala em juntada do titulo de credito em original, "ou quaesquer documentos", que o provem.

"E' certo que o credito poderá ser impugnado, na fórma do art. 84 e paragraphos da lei citada. Dada, porém, a natureza delle, embora na ausencia da 3ª via da letra, esta não perde o seu caracter de obrigação literal autonoma. A falta da 3ª via parece que não deve eivar o titulo das "incertezas" que tornariam illiquida a divida, ás quaes se refere Giorgi (Teoria delle Obbligazione, tomo 8º) e attinentes á simulação, erro, dolo e outras congeneres. Que se não póde pôr em duvida a obrigação, claro se afigura, porquanto o instrumento da mesma a denota e determina exactamente a sua quantidade, — "circa quantitatem, seu valorem". (Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 849). Restringindo, porém, a questão ao regulamento do imposto do sello, — vê-se que elle cogita perfeitamente da hypothese da multiplicação da letra, com unicidade da obrigação. Não obstante, para encaminhar o 3º quesito a uma solução mais approximada da lei, não se poderá deixar de ponderar sobre a disposição do art. 250, do decreto n. 737, de 25 de novembro de 1850, que ao titulo de que se trata só admitte embargos: de falsidade, de nullidade, de pagamento, de novação e de prescripção. Esse decreto não incluiu a hypothese da consulta, convindo ainda deixar em relevo o que prescreve o art. 16, paragrapho 2º, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, isto é, que "o sacado fica cambialmente obrigado por cada um dos exemplares em que firmar o seu aceite."

Ao 4º quesito, assim formulado: "No caso de resposta affirmativa ao terceiro quesito "supra, qual o sello" a que ficam sujeitas as "primeiras" ou "segundas vias", quando apresentadas em juizo?" Se o sello não houver sido pago na ultima via da letra e a parte interessada desejar satisfazel-o, a estação fiscal competente deverá receber o imposto, com a revalidação devida, nos termos do art. 50, n. 1, do decreto n. 14.339, já alludido.

Ao 5º quesito, assim concebido: "Póde a repartição fiscal brasileira, no caso de declarar o sacador, em juizo, com o intuito de evitar o pagamento, que não sellou nenhuma das vias, exigir que o sello seja pago nas "primeiras" ou "segundas vias", uma vez que o sacador, em poder de quem, como é de estylo, ficam as terceiras vias não as exhibe, para apurar-se a verdade ou não da sua allegação?" Se a parte interessada affirmar, por escripto, que o sello não foi pago e o juiz competente baixar os autos á repartição fiscal, esta não tem como deixar de recolher o imposto e a revalidação, nem só porque agir de modo contrario seria difficultar o proseguimento da questão em juizo, sem justa causa da parte do fisco, como tambem porque a sellagem do titulo, ou de qualquer documento, nelle não integra ou desintegra o respectivo valor juridico, tanto assim que um papel ou acto escripto, regularmente sellado, é passivel de nenhuma força ou effeito ter, seja quanto á prova da existencia do acto ou facto juridico, seja quanto á obrigação, seja ainda quanto ao proprio conteúdo do instrumento, — o que posteriormente póde ser decretado pela autoridade competente, — ao passo que, mesmo sem o pagamento do sello, póde um instrumento, publico ou particular, judicial ou extra-judicial, reunir condições e requisitos de direito que o tornem absolutamente apto a produzir todos os effeitos legaes, a que fôr destinado. A falta de sello é sanavel, a qualquer tempo, não inquinando de nullo o documento, tendo sido logo revogada a unica disposição de lei que em contrario existia. (Parag. 1º do art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900 e parag. 2º do art. 9º da lei n. 813 de 27 de dezembro de 1901). Nem haverá meio de contestar que a parte interessada responderá, civil e criminalmente, pela falsidade de qualquer declaração por ventura feita com dólo ou má fé, para poder servir-se do documento, de modo não licito, e, para esse fim, procurando sellal-o, sabendo já sellado qualquer exemplar desse mesmo documento. Ao fisco nenhuma responsabilidade poderá caber pelo recolhimento do sello, desde que o contribuinte espontaneamente, e allegando a defesa de seus interesses em juizo, requeira a collecta do tributo, que os cofres publicos não pódem repellir. E' conveniente salientar, na fórma do art. 78 do decreto numero 14.339, cit., que o sello de estampilha, em nenhum caso, se restitue.

Ao 6º quesito, assim formulado: "Admittido que a repartição fiscal tenha o direito de exigir a importancia do sello, tratando-se de letras de cambio "apresentadas numa fallencia", quem o responsavel pela revalidação do sello e pelas multas: — o portador das letras ("portador estrangeiro", que descontou as "letras no estrangeiro", sendo os documentos assim desconhecidos, "primeiras ou segundas vias") — ou a massa fallida do sacador?" Desde a decisão n. 158 de 8 de julho de 1853, e consoante a ordem da Directoria Geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda n. 165 a esta Recebedoria ("Diario Official" de 12 de dezembro de 1916), acha-se assentado que a revalidação do sello fosse paga por quem é interessado no andamento do titulo ou em fazel-o valer. Quanto á multa se occorrer, — com o caracter de penalidade que a reveste, ella só póde ser infligida á pessôa que praticou a infracção, e, no caso, será a que deverá ter applicado o sello no documento, desde que fique provado, não o ter feito, incorrendo assim na sancção punitiva regulamentar. A revalidação, tambem, pelo mesmo principio da personalidade das penas, e excepção feita do caso comprehendido na ordem apontada, em que está na conveniencia do interessado satisfazel-a e da responsabilidade do signatario do documento, a quem cumpria a inutilisação do sello, e consequentemente o seu pagamento. A ordem indicada teve o intuito de evitar que, por falta de satisfação daquelle onus, se visse alguem impedido de fazer valer o seu direito e empecida a marcha de qualquer processo, no administrativo ou judiciario, quando o responsavel não acudisse ao cumprimento da obrigação fiscal. E, assim entendeu que o interessado pagaria a revalidação. Mas o dever fiscal, com a obrigação legal desse pagamento, só póde caber ao obrigado por lei á satisfação do imposto. No caso mesmo de que trata a ordem numero 158, — o contribuinte que indemnisou o Fisco da revalidação devida, ficará com direito repressivo sobre o verdadeiro responsavel, — direito que exercerá ou não, segundo sua vontade, — o que ao Fisco não interessa, uma vez que este recebeu o que lhe pertencia em face da lei".

SPORTS

As provas do Centenario

A FAMOSA COMMISSÃO TECHNICA DA C. B. D. — A entrevista que Arthur Friedenreich concedeu a um matutino, e foi hoje, publicada, é a mais tremenda possivel das objurgatorias contra a commissão technica da Confederação Brasileira de Desportos. O jogador paulista disse tudo claramente e mais não disse do que nestas columnas tem sido exposto contra esse grupo de presumidos omnipotentes, que se virou contra a A NOITE, em notas, officiosas de logica negativa, esquecido de que o bom senão estava de nosso lado e não do delle. Os technicos da C. B. D., pela incapacidade na missão que, em má hora, lhes foi confiada, fizeram simplesmente esta cousa inaudita: converteram o melhor punhado de footballers do momento, num grupo incapaz de qualquer feito de destaque! Já é uma obra gloriosa! Disse Arthur Friedenreich que não ganhamos o sul-americano de 1922 "por que não temos trainings, por que não podemos treinar". Isto já foi sobejamente dito pela A NOITE, como opinião da redacção e como a de entendidos valiosos no assumpto, que nos concederam entrevistas. Mas, para que uma boa figura brasileira, se o prazer maior dos technicos consiste em fitinhas no braço, em automoveis, em banquetes e nessa triste vaidade de poderem dizer que são os magnos dirigentes dos sports no Brasil?

UMA BELLA DECISÃO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOTBALL — A ultima reunião do Conselho da Confederação Sul-Americana de Football tomou uma decisão, que representa o melhor dos actos de disciplina na disputa dos torneios do continente. Refere-se a decisão ao facto de não poder a Confederação immiscuir-se nos casos internos das entidades filiadas, o que, uma vez por todas, deu o tiro de honra nessa questão irritante dos "Amateurs" da Argentina, que não podia prevalecer e que servia de exemplo e incitamento a outras divergencias [illegible] nadas no seio das associações filiadas. A victoria da boa causa foi obtida pelos votos do Brasil, da Argentina e do Paraguay contra os votos do Chile e do Uruguay. A manifestação de todos os representantes acima referidos não causou surpresa.

HIPPISMO — Nas provas de hippismo hontem effectuadas no campo do C. R. do Flamengo, coube a victoria ao cavalleiro argentino, capitão Fernandez Bazan; o segundo logar ao chileno, tenente Amaral Perez de Castro, e o terceiro logar ao brasileiro, tenente Antonio Reynaldo Gonçalves.

O INCIDENTE ENTRE OS BOXEURS E UM CHRONISTA — Recebemos, enviada pelo Sr. Cesar Peña, delegado argentino no Congresso Sul-Americano de Box, a cópia de todas as demarches havidas posteriormente ao incidente occorrido entre este sportman e um chronista. Junto aos papeis que nos foram enviados, figura um trecho da acta do referido Congresso em que se desapprova a attitude do chronista.

Grande reunião dos empregados de botequins, leiterias, bars, etc.

Communicam-nos do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215:

"De ordem do presidente, são convidados todos os socios quites dos botequins, leiterias e bars a comparecerem á reunião que se realisará amanhã, ás 10 horas da noite, na séde social, sendo ordem do dia: nomeação da commissão de organisação que deve dirigir a sua fracção. — O secretario."

Cumpram-se as ordens da directoria!

Empregados do commissariado da casa Lage Irmãos, na ilha do Vianna, escrevem-nos chamando a attenção da directoria daquella empresa para o desrespeito ás suas determinações. E' o caso que o escriptorio retarda as folhas de pagamento dos reclamantes, que recebem os seus vencimentos com cinco e seis dias de atrazo.

2e CLICHÊ

A NOITE

A partida do presidente Dr. Antonio José d'Almeida

Já em outro logar desta edição noticiámos, e pormenorisadamente, a estrondosa manifestação publica que foi, á tarde, feita ao Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, eminente estadista que preside aos destinos da nação portugueza, desde o palacio Guanabara, onde S. Ex. esteve hospedado, até ao embarcadouro, na praça Mauá, onde estava atracado o transatlantico "Arlanza", que, a esta hora, navega para a Europa levando como passageiro o grande expoente do valor lusitano. Aqui podemos documentar aquellas noticias, ainda uma vez, com a gravura acima, que reproduz um trecho da Avenida, á passagem de S. Ex., vendo-se entre alas de tropa, a carruagem presidencial, escoltada pelos lanceiros, conforme manda o nosso regulamento de continencias militares. A' distancia, de accordo com o isolamento estabelecido pela policia, a multidão se comprime, subindo até para os troncos das arvores e para os recantos das paredes.

Essa photographia foi escolhida ao acaso, e teria o mesmo aspecto expressivo e empolgante se houvera sido tirado em qualquer outro ponto do trajecto do cortejo presidencial.

As universidades allemãs congratulam-se com a intellectualidade brasileira pela passagem de nosso Centenario

Expressiva mensagem dos estudantes germanicos

Discurso do ministro Plehn

Realisou-se, hoje, ás 4 horas da tarde, a ceremonia da entrega de uma mensagem dos estudantes das universidades allemãs á intellectualidade brasileira. Para esse fim, o Congresso Brasileiro de Ensino Secundario e Superior effectuou uma sessão plena, na Escola Polytechnica, á qual compareceram innumeras pessoas gradas, além de algumas senhoras e senhoritas.

O ministro allemão, Sr. J. Plehn, ao fazer entrega da expressiva mensagem, pronunciou estas palavras:

"Sr. reitor, Srs. professores. — E' para mim um motivo de jubilo e uma grande honra comparecer perante os luminares da sciencia brasileira aqui reunidos para os saudar em nome da sciencia allemã. Eu vos agradeço me terdes proporcionado este ensejo.

Embora as circumstancias não tenham permittido á industria allemã comparecer á Exposição Universal do Rio de Janeiro, o povo allemão associa-se com a mais calorosa sympathia á festa com que celebraes não só nessa inegualavel cidade como em todo o Brasil o glorioso Centenario da Independencia desta grande terra.

Como expressão deste sentimento tenho a honra de, representando a intellectualidade allemã, depôr em vossas mãos esta mensagem das Universidades e Escolas Superiores da Allemanha ao Brasil intellectual, cujos dizeres vou com vossa licença ler:

"As faculdades e os estudantes das universidades e das escolas superiores da Allemanha têm a honra de transmittir as suas calorosas felicitações á Universidade, ás Faculdades, academias e associações scientificas e literarias do Brasil por occasião do primeiro Centenario da Independencia, que presentemente se celebra.

No meio de um livre e intenso desenvolvimento de valores moraes, levado pelo progresso das investigações e dos conhecimentos humanos, o povo brasileiro creou grandes instituições scientificas e teve numerosos divulgadores de valores espirituaes. Um rigoroso trabalho historico e scientifico foi posto ao serviço da investigação do passado nacional. Um estudo aprofundado do direito e das sciencias administrativas levou a jovem nação brasileira pelo caminho da ordem e da liberdade. Associando-se sabia e consequentemente ás trocas commerciaes do mundo, alcançou o Brasil um consideravel progresso economico. Este paiz riquissimo da hospitalidade fidalga a milhares de filhos do velho mundo. A exploração scientifica de suas riquezas naturaes offerece ao mundo seus thesouros gigantescos. Sobretudo no terreno da medicina constituem as victorias da hygiene, motivo de justo e grande orgulho para o Brasil.

Pelo progresso do Brasil, já tão grande neste primeiro seculo de sua independencia, erguem-se os votos dos representantes da sciencia allemão.

Munster, 7 de setembro de 1922. Liga das Universidades e Escolas superiores da Allemanha — (Assignado) Schenck, presidente."

Respondeu, agradecendo as amaveis palavras do representante diplomatico allemão, o professor Backeuser, que se expressou em a lingua germanica, e, por fim, resumiu, em portugueza, a sua oração.

Por ultimo, o conde de Affonso Celso, encerrando a sessão, declarou resumir toda a sua admiração e agradecimento ao gesto gentil das Universidades allemãs nestas palavras: "Muito obrigado".

Consagrando o feito dos nossos jangadeiros

Todos os clubs de regatas cariocas e fluminenses, dirigem uma saudação de louvor aos pescadores patricios

O representante do C. R. Flamengo, Sr. Armando de Virgilis, apresentou, á F. B. das Sociedades do Remo, a seguinte moção:

"Longe, como o centro vital da Patria, sem duvida alguma como o proprio coração da Patria Brasileira, o Rio de Janeiro devia expender, attrahindo as attenções do mundo, á feição do Sol, que é o eterno deslumbrador de todas as almas.

E, de quasi todos os recantos do mundo, onde quer que a vasta familia humana implantasse com affecto o sentimento da solidariedade, sahiam para a metropole em festas, como mensageiros do amor, as mais illustres representações de que se orgulham os povos.

Festejando o 1º Centenario da sua independencia, o Brasil dir-se-ia resurgir mais bello, com mais puro brilho o Cruzeiro do Sul, que lhe assiste as glorias e lhe norteia o futuro, accendido de estrellas como uma lampada de milagres, para velar-lhe as victorias atravez do Tempo.

E os mensageiros vinham pelo mar, pela terra e pelo céo.

Eram os encouraçados do velho Albion e dos Estados Unidos — mastodontes de aço, fortalezas que fluctuam e cortam os vagalhões do mar como espadartes colossaes; eram os belonaves, vindas do Extremo Oriente, que a nossa visão, inspirada pela realidade geographica, suppõe existir no extremo Universo, tal a immensidade dos oceanos, que o separa do nosso paiz.

Eram os hydroplanos de Portugal alteiado para rever as glorias de seu filho dilecto, vencendo as distancias, sobre o Atlantico como sobre o Norte, e afinal, sobre a victoria! Eram os aeroplanos da Argentina e do Chile, e, os desta nação amiga, mais altos que a muralha dos Andes!

Era a propria mulher patricia que em um fragil veiculo aereo, revivendo a audacia dos bandeirantes, ligava as duas maiores cidades brasileiras, trazendo ao Rio a alma flammejante de S. Paulo.

Eram expressões de amor dos povos ao Brasil, elles chegavam ao mundo inteiro, porque o mundo, festejando o 1º Centenario da Independencia do Brasil, festejavam com o Brasil o sentimento da communhão universal.

Não foi assim, certamente que o Brasil palpitou no espirito dos jangadeiros e pescadores do norte e do sul do paiz, — o Nordeste longinquo, e as enseadas do Paraná, não menos distantes.

Como os seres humildes que accorreram a Bethlem para assistirem o natalicio de Jesus, elles deveriam chegar á esta metropole, para festejarem o natalicio secular da Patria.

Para tanto, porém, teriam de enfrentar o oceano que, junto á costa maritima, ergue mais alto o dorso equoreo desfeito em vagalhões revoltos. Filhos do Brasil, dentro do Brasil, para attingirem a capital do Brasil, teriam de vencer distancias superiores ás que separam muitas nações.

Que lhe importavam, porém, as distancias, se o amor da Patria era maior que o oceano e sua nação, que os valentes pescadores, affeitos á vida, ainda maiores que dos perigos da morte, na lucta contra os vendavaes dantescos, antepondo ao latego das ondas a quilha humilde de um pequeno barco de pesca ou a fluctuação de uma jangada, semi-mergulhada como um fragmento de casco de noz ou uma fracção de espuma do proprio oceano!

Um pouco de pão, um pouco de agua doce, o barco, e eis tudo!

Foi assim que deixaram as praias alvinitentes do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco, da Bahia, do Espirito Santo e do Paraná os valentes pescadores patricios, — simples, desinteressados, destemidos. A' audacia, ligavam a bondade de suas almas rudes; ao destemor, o desinteresse. Faziam-se ao mar, como para um simples passeio maritimo.

Apenas ao largarem, rumo á metropole, deixaram nas praias os seres queridos que lhes acenavam adeuses, e de familia que, como a imagem da Patria, elles defenderiam nos momentos de perigos.

Ninguem estabelecera a identidade da homenagem á sua nação; o que os do Ceará tinham decidido partir e partiram; os do Rio Grande do Norte imaginaram a viagem e a realisaram. Assim os da Bahia e os do Espirito Santo. Assim também os do Paraná.

Como explicar-se o phenomeno dessa unidade de sentimento?

Como explical-o sem o imperio do amor ao Brasil que unificara as suas almas rudes e candidas para o ousado emprehendimento?

Accorrendo ao coração da Patria, para festejarem a Patria inteira, acaso elles não symbolisavam tambem o sentimento da unidade nacional que se fará sentir em qualquer tempo?

Ainda mais. Empolgando as ondas, dominando a distancia, zombando dos perigos para realisarem como realisaram a homenagem imaginada, esses brasileiros, alguns dos quaes ainda em viagem, sobre as ondas do Atlantico e outros já entre nós, praticaram em vasto nivel a missão do sport, que pelo desinteresse como pelo destemor, que pela audacia como pela energia mascula, sport cujo nome elles desconhecem, nunca o praticaram educacionalmente como praticamos, os civilisados dos grandes centros.

Impõe-se, pois, consagral-os pelas qualidades de belleza moral e physica de que deram tão alta prova.

E, consagrando-os, teremos tambem consagrado um dos feitos mais interessantes em homenagem ao Brasil, por um grupo de brasileiros humildes e obscuros, neste momento em que tambem nos festejamos o secular natalicio da nossa Patria."

Em seguida foi approvada unanimemente esta synthese do louvor contido na moção acima:

"Proposta — Propomos seja consignado na acta dos trabalhos do Conselho desta Federação, um voto do mais alto louvor aos denodados tripulantes das jangadas sahidas de varios pontos da costa brasileira em demanda desta capital, procura que revela de parte dos seus obscuros emprehendedores o sentimento de um forte e nobre amor á Patria, e as qualidades de desinteresse, coragem, tenacidade e resistencia physica, que constituem os verdadeiros caracteristicos do sport, de cuja pratica os modestos pescadores, sem o pretenderem, acabam de dar um exemplo digno dos mais altos elogios.

Attendendo a que esta Federação, como entidade superior do sport nautico do Rio de Janeiro, não póde a F. B. S. R. permittir permaneçam no olvido os autores de emprehendimentos de tamanho valor, — propomos que, sem prejuizo de outras homenagens promovidas pela Federação, seja mandado em nome deste num quadro, affixado na sala de honra de nossas sédes, os nomes dos heroes e das jangadas nas quaes se aventuraram, dando-se-lhe todo conhecimento, por officio á Confederação Geral dos Pescadores, e aos governos dos Estados de onde procedem os valorosos jangadeiros. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1922."

Esta proposta foi assignada por todos os representantes dos clubs de regatas do Rio e de Nictheroy.

O JOGO

Os clubs multados vão ser impellidos a pagar as dividas executivamente pela Saude Publica

25:500$000 de multas

O Sr. director da Receita Publica do Thesouro Nacional, de accordo com a resolução do Sr. ministro da Fazenda, que foi noticiada, determinou á 3ª sub-directoria, a remessa ao procurador dos feitos da Saude Publica, de dividas provenientes de multas por infracção do regulamento do jogo e que não foram pagas amigavelmente.

Essas multas foram: 5:000$ do "Diogenes Club", á rua do Ouvidor, n. 157, sendo o presidente Sr. Manoel Lopes Pereira; 5:000$ do "International Club" á rua do Passeio n. 10, sendo presidente Francisco Xavier P. Barreto; 5:000$ do "Club Athletico Nacional", á rua Silva Araujo, n. 3, sendo presidente o Sr. Joaquim Pimentel de Souza (Empreza Paschoal Segreto); 5:000$ do "Club Recreio Sportivo", no largo de São Francisco n. 26; e "Chile Club", á rua Chile, 500$000.

Ao Bridge Club, sita á rua Gonçalves Dias, n. 13, vae ser concedido o prazo da lei para recolhimento da multa, tambem de 5:000$, que lhe foi imposta e, caso não o faça, será cobrada executivamente pelo juiz da Saude Publica, como o vão ser já dos quatro acima citados.

Essas infracções foram em virtude de processos instaurados pelo inspector do jogo Dr. Luiz Mendes.

PARA FACILITAR A VENDA DE ESTAMPILHAS

Tomando em apreço uma representação em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro suggere medidas a serem adoptadas para a venda de estampilhas do sello adhesivo, o Sr. ministro da Fazenda mandou remettel-a, para os devidos fins, á Recebedoria do Districto Federal.

O movimento da Bolsa foi pequeno

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento pequeno de negocios, não só sobre as apolices geraes como sobre as municipaes e estaduaes. As geraes ficaram fracas e as municipaes firmes. Os negocios realisados constaram de 75 geraes uniformisadas, de 810$ a 814$, 113 diversas emissões a 768$, 150 de 1920, portador, a 735$, 135 de 1921 a 735$, 50 municipaes, decreto 1.535, a 181$, 123 Rio, 4 o/o, a 98$500 e 99$, 110 acções do Banco dos Funccionarios a 50$ e 51$, e 163 da Tecidos Mageense, a 65$000.

VARIOS REQUERIMENTOS NÃO ATTENDIDOS

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu os seguintes pedidos do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Humberto Burlamaqui Simões, no sentido de serem cancelladas duas portarias de suspensão, do 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Orlando Dias Bomfim, no sentido de ser nomeado agente fiscal no interior dos Estados de São Paulo ou Rio de Janeiro. Quanto aos pedidos de João José de Souza Medeiros, agente fiscal interino em Santa Catharina, no sentido de ser nomeado effectivo e do 3º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Mario de Moura Leite, no sentido de ser nomeado agente fiscal no interior, S. Ex. resolveu não haver que deferir em relação ao segundo e que o interessado deve aguardar opportunidade quanto ao primeiro.

O Forte Montserrat foi transferido para o Ministerio da Marinha

Foi transferido para o Ministerio da Marinha o Forte Montserrat com os terrenos annexos, na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, conforme pediu aquelle ministerio ao da Guerra, devendo essa entrega ser feita pelo commandante da 5ª região militar.

O tenente Paraense ajudante de ordens do commandante da 2ª região

Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 2ª região militar o 1º tenente de infantaria Guilherme Paraense.

COMMISSÕES ARBITRAES NA ALFANDEGA DE RECIFE

O Sr. director da Receita approvou a relação organisada pela Alfandega de Recife das commissões arbitraes que têm de servir, no corrente anno, naquella Alfandega.

COMMUNICADOS

Dr. Justino da Silveira Franca

1º ANNIVERSARIO

P. Leovegildo Franca, Dr. Leopoldo Franca, Dr. Luiz Franca e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, que será celebrada por seu estremecido pae Dr. JUSTINO DA SILVEIRA FRANCA, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, na egreja do Coração de Jesus, ás 8 horas.

Jesuina Ferreira de Oliveira

Cornelio Quirino de Oliveira e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia de sua inesquecivel JESUINA, na egreja do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Aggrava-se a situação em toda a Grecia

Tropas sublevadas desembarcam em Cabo Sunion

O governo britannico considera inconveniente a presença de navios gregos em aguas turcas

LONDRES, 27 (Havas) — Está confirmado officialmente que a revolução rebentou em Chios, em Mitylene, e muito provavelmente tambem em Salonica.

O estado de sitio, segundo as informações officiaes, está proclamado em Athenas.

ATHENAS, 27 (Havas) — Diversas unidades da Marinha de Guerra se declararam a favor da revolução.

O general Papoulas tenta parlamentar com os chefes de corpos.

A tropa sublevada está desembarcando em Cabo Sunion.

ATHENAS, 27 (Havas) — Os representantes da França e Inglaterra accentuaram junto ao governo que consideram inconveniente a presença de navios de guerra gregos nas aguas turcas. O couraçado "Averoff" será chamado, e apenas duas contra-torpedeiras ficarão na bahia de Constantinopla para proteger os subditos gregos.

Encontrou cousa melhor...

Em virtude de ter sido nomeado para cargo do governo federal, o Sr. prefeito, por acto de hoje, exonerou, a pedido, o ajudante de administrador dos Postos de Prompto Soccorro do Departamento Municipal de Assistencia, João de Souza do O'.

OS "MAFUÁS" AMEAÇADOS

Uma circular do Sr. prefeito

A secretaria do gabinete do Sr. prefeito expediu hoje aos agentes da Prefeitura a seguinte circular:

"De ordem do Sr. prefeito do Districto Federal, solicito-vos, com urgencia, uma relação dos estabelecimentos existentes nesse districto, conhecidos por "mafuás", informando qual a especie de licença com que funccionam e qual o genero de commercio ou de diversões nelles explorados."

O curso do prof. Mauricio de Medeiros, na Faculdade de Medicina

Amanhã, ás 12 horas, terá logar o inicio do curso de pathologia geral aos alumnos do 2º anno de odontologia.

Na fórma do regulamento, esse curso será regido pelo professor Mauricio de Medeiros, substituto da cadeira.

Uma pena mantida

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido de João José Cardoso, no sentido de serem tornadas sem effeito as portarias do Inspector da Alfandega da Bahia, prohibindo-lhe a entrada na repartição e demittindo-o do cargo de despachante.

HOMENAGEANDO O 28 DE SETEMBRO

Lançamento da pedra fundamental da estatua á princeza Isabel

A commissão promotora da erecção de uma estatua á princeza Isabel, constituida das Sras. professora Deolinda Daltro, Sra. general Serzedello Corrêa, viscondessa de Sande, Aurea Daltro, Helena de Saint Brisson Corrêa, viuva almirante Pinho, Luiza de Souza Dias, Mabel Blanc Ide, Luiza Brusch e Maria de Lourdes Façanha, pede-nos avisar ao publico de que o lançamento da pedra fundamental do mesmo monumento será realisado amanhã, 28, ás 4 horas da tarde, á praça 15 de Novembro.

Pede tambem a referida commissão o comparecimento de todos os brasileiros, sem distincção de crenças politicas ou religiosas.

A data relembra a decretação da lei do ventre livre, primeiro passo para a victoria da Abolição; terminado, pois, aquelle acto, a commissão irá depositar na estatua do visconde do Rio Branco uma corôa de flores.

PARA COBRANÇA EXECUTIVA

Para cobrança executiva, a Directoria da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica uma certidão de divida, em nome de Chas F. Mac Loren, na importancia de 15:424$130.

TRANSFERENCIA DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

A Caixa de Amortisação remetteu á Delegacia Fiscal no Ceará a guia de transferencia das apolices pertencentes a Bruno Porto da Silva Figueiredo e á Delegacia Fiscal em Sergipe as guias das apolices pertencentes a D. Alzira Accioly Sobral e D. Maria Eulina Accioly Sobral.

TROCO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Na thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 18.783 notas do governo, dilaceradas e em substituição, na importancia de 220:840$000.

RECUSA DE ISENÇÃO DE TAXAS

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Irmandade de São Pedro da Gambôa, no sentido de ser isentada do pagamento das taxas de penna d'agua e saneamento.

NO C. M. HOJE

Foi approvado o projecto relativo ao contrato da C. F. C. C.

A materia mais importante contida na ordem do dia da sessão de hoje do Conselho Municipal foi o projecto que autorisa o prefeito a modificar o contrato da Companhia Ferro Carril Carioca, que serve Santa Thereza.

Apezar de ter havido obstrucção, o projecto foi votado e approvado, assim como apenas quatro das dez emendas que a elle apresentaram.

Essas emendas procuravam restringir certas facilidades de que até hoje gosou aquella companhia.

FOI MODIFICADO O ACCORDO DA PROPHYLAXIA RURAL DE MINAS

No Departamento de Saude Publica foi assignada uma modificação no accordo da Prophylaxia Rural de Minas Geraes, sendo a verba de oitocentos contos annuaes elevada a mil contos, metade para o Estado e metade para a União.

O MINISTRO DA GUERRA RESOLVE UMA DUVIDA SOBRE GRATIFICAÇÕES NO EXERCITO

O major intendente Annibal Amorim, da intendencia divisionaria da 2ª região militar, consultou o Ministerio da Guerra: se a um capitão exercendo funcções privativas de coronel (sem licença) e percebendo por esse motivo quantia superior á limitada pelo dec. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, se deve abonar a gratificação extraordinaria de que trata esse decreto; se a um capitão, exercendo funcções de major (sem licença) e percebendo portanto 9:800$124, ou seja uma quantia maior que o referido limite, se deve tambem abonar a citada gratificação; no caso negativo, que vencimentos deverão ser pagos a esse official, isto é, se 816$667 mensaes, a que lhe dá direito o exercicio das funcções de major, ou 825$000, que percebia no desempenho de suas funcções de capitão e resultante de seus vencimentos accrescidos dos 75$000 da percentagem legal.

Em solução, o Sr. ministro da Guerra declarou: que, no exercicio das funcções de coronel, não cabe o abono da gratificação extraordinaria acima citado ao capitão, não só por excederem as respectivas vantagens do limite estabelecido no dec. 3.990, referido, como por serem tambem superiores ás de suas funcções normaes, no total de 825$; que deve ser mantida a gratificação extraordinaria do proprio posto, de 75$000, que está de accordo com os avisos do Ministerio da Justiça, constante do "Diario Official" de 6 de maio de 1920, e n. 68, de 4, publicado a 13 de fevereiro de 1921, da Guerra, segundo os quaes o funccionario não perde aquella gratificação sempre que o novo vencimento seja inferior, como no caso em questão, ao anterior accrescido daquella vantagem. Com a publicação do dec. 4.555, de 10 de agosto ultimo, ficou extincta, a partir de 1º de junho anterior, a gratificação extraordinaria creada pelo dec. 3.990.

Doenças venereas

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Caes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gamboa — Rua da Gamboa, 303. Das 8 ás 10 horas da manhã.

Dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou no sentido de serem suppridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Amazonas, 200:000$; Maranhão, 250:000$; Ceará, ... 350:000$; Rio Grande do Sul, 200:000$, no total de 1.000:000$000.

O DESPACHO DE MACHINISMOS PARA USINAS DE ASSUCAR

O Sr. ministro da Fazenda responde a uma consulta

Tendo a Alfandega de Maceió consultado, por telegramma, se deve autorisar o despacho de machinismos para usinas de assucar, mediante o pagamento da taxa de 2 %, expediente, nos termos do art. 26 da vigente lei orçamentaria da receita, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Responda-se que o art. 26 modifica, em parte, o art. 37, ambos da lei orçamentaria vigente, e na hypothese a que o mesmo telegramma se refere prevalece a disposição do art. 26, que determina o pagamento da taxa de 2 %, papel, de expediente."

Uma reclamação desattendida

No requerimento em que a Sociedade Anonyma Scarpa reclamava contra o disposto no art. 4º paragrapho 12, alinea XV do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, o Sr. ministro da Fazenda declarou, por despacho, nada haver que providenciar.

Para pagamento ás classes armadas nos Estados

Em additamento á sua circular telegraphica n. 14, de 29 de agosto ultimo, o Sr. director da Despesa Publica declarou hoje ás Delegacias Fiscaes que se estende tambem ás classes armadas, até que seja distribuido o necessario credito, o pagamento autorisado naquella circular.

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA A VENDA DE ALCOOL DESNATURADO

Ao delegado fiscal em São Paulo o Sr. director da Receita Publica declarou que independe de approvação superior o acto daquelle delegado, confirmando o da 2ª collectoria da capital de São Paulo, que concedeu a A. Guidi & C. licença para o commercio de alcool desnaturado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

"Agradeço de joelhos a esmola do vosso conforto"

Palavras do grande Presidente de Portugal ao deixar terra brasileira

O que S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida leva daqui para a sua patria

(Conclusão da 1ª pagina)

A organisação do cortejo

Na rua Paysandú, foi assim organisado o cortejo presidencial: no primeiro automovel occupavam logar os presidentes de Portugal e do Brasil, seguindo-se o do vice-presidente da Republica e o do vice-presidente do Senado, o das commissões de diploma-

S. Ex. o Sr. presidente de Portugal subindo a bordo do "Arlanza"

cia das duas casas do Congresso, o dos ministros das Relações Exteriores de Portugal e do Brasil, o da commissão do Supremo Tribunal Federal e os das embaixadas estrangeiras, o das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica e innumeros outros transportando as commissões varias do pessoal das legações, senadores, deputados, intendentes e representantes de associações de classe, tanto brasileiros como portuguezes.

O cortejo de S. Ex. deixa o Guanabara

Pouco depois de 1 1|2 da tarde deixou o Guanabara o cortejo do Sr. Antonio José d'Almeida, descendo, por entre alas de forças do Exercito e em meio ao maior enthusiasmo do povo, a rua Paysandú, que se achava engalanada, com as sacadas dos edificios sepletas de familias. Chegando á Avenida Beira-Mar, S. Ex. foi alvo, novamente, de significativa manifestação popular, passando em meio de filas de soldados em continencia. E, assim, o automovel de S. Ex., em marcha vagarosa, conseguiu alcançar a nossa principal arteria, tendo o povo brasileiro, durante o seu trajecto, lhe demonstrado as maiores provas de sympathia e apreço, acclamando-lhe incessantemente o nome.

A passagem do cortejo pela avenida Rio Branco

Poucos minutos antes das duas horas, o automovel presidencial entrava pela Avenida Rio Branco, entre alas de tropa e de povo, e sob applausos. O "landaulet" rodava lentamente e o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida agradecia com visivel emoção, para um e para outro lado, a ovação do povo. Na linha esquerda da avenida não se movia ninguem, tal o accumulo de gente.

Os lanceiros galopavam curto á frente, aos lados e na retaguarda da carruagem, para onde se accenavam chapéos, lenços e mãos, em adeuses.

Assim desfilou o cortejo até as proximidades da praça Mauá, onde era indescriptivel a multidão.

Em todas as fachadas da principal avenida carioca, em todas as janellas, portas e sacadas, viam-se, entre as bandeiras, familias assistindo á passagem do eminente estadista.

O EMBARQUE DO EMINENTE ESTADISTA PORTUGUEZ

Aspecto da praça Mauá

A grande praça Mauá encheu-se, desde 1 hora da tarde, de uma densa massa de povo, que ali accorreu para dar o adeus de despedida ao eminente chefe da heroica nação portugueza.

A policia tomára a providencia de reservar metade da área daquella praça ás autoridades e representações de todas as classes, fazendo passar um extenso cordão de isolamento, mantido por dezenas de guardas.

O Batalhão Naval, que estava postado no principio da avenida Rio Branco, apoiava a sua direita na intercessão da grande arteria urbana com a referida praça, na qual estacionou o commando geral das forças em formatura com o seu estado-maior.

Aguardando a chegada do presidente Antonio José d'Almeida via-se ali, junto ao cáes, elevado numero de pessoas de destaque, entre as quaes os Srs. ministros da Guerra, da Viação, o presidente do Supremo Tribunal, o ministro Pires e Albuquerque, o commandante Luzante, do vaso de guerra portuguez "Republica" e officialidade do mesmo navio; Dr. Rodrigo Octavio, almirante Gago Coutinho, commandante Sacadura Cabral, directoria do Banco Portuguez, representação do Gremio Republicano Portuguez, o agente financeiro de Portugal, a directoria das Obras de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, o chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante director da Escola Naval, o chefe do Estado-Maior do Exercito, Loja Maçonica Lusitana, o Sr. Oliveira Guimarães, visconde de Pedralva, Dr. Lima Lisboa, commissario geral de Portugal junto á nossa Exposição, muitos deputados, senadores, jornalistas etc.

Proximo ao cáes estavam, de um lado a Escola Naval, correcta e luzidia, em uniforme branco, com suas armas rebrilhando á luz do sol, e de outro, uma bateria de metralhadoras.

O "Arlanza"

Cerca de 1 hora e 40 minutos da tarde, o transatlantico "Arlanza", depois de uma manobra rapida, atracou, serenamente, ao cáes da praça Mauá. A unidade mercante da Mala Real apresentava-se embandeirada em arco. No portaló, viam-se entrelaçadas as bandeiras brasileira, portugueza e ingleza.

A chegada do cortejo ao cáes

Pouco depois das 2 horas, as fanfarras militares annunciaram a approximação do cortejo do presidente de Portugal. A tropa teve ordem de "sentido". A multidão agitou-se. As autoridades que aguardavam a chegada de S. Ex. se postaram junto ao portão de ferro que separa a praça do cáes Mauá. O carro presidencial vera cercado pelo esquadrão de cavallaria.

Por entre os claros da tropa, divisava-se, festivamente, a figura extremamente sympathica do presidente Antonio José d'Almeida, que tinha a seu lado esquerdo o chefe da nação brasileira. Vivas e acclamações enthusiasticas partiram da multidão, que circumdava a praça, á distancia separada pelo cordão de isolamento.

O cortejo, a passos lentos, descreveu um semi-circulo, vindo estacionar junto ao portão do caes, onde as autoridades receberam o Sr. Antonio José de Almeida com palmas calorosas. O presidente da Republica Brasileira, saltando, em primeiro logar, deu a mão ao mais alto magistrado portuguez. S. Ex. recebeu os cumprimentos de despedida de todos os presentes, aos quaes agradeceu commovidamente. A banda da Escola Naval executou o Hymno de Portugal.

O presidente Dr. Antonio José d'Almeida, passou em frente á tropa, em continencia, ao lado do Sr. presidente da Republica, de cabeça descoberta. Seguiam SS. Exs. os membros da sua comitiva, a representação do Senado e da Camara, o ministro do Exterior, o embaixador especial Barbosa Magalhães, o Dr. Alberto de Oliveira, os membros das casas civil e militar dos dous presidentes e todas as pessoas, que estavam no caes, já acima referidas.

Quando S. Ex. o Dr. Antonio José d'Almeida subiu a escada, que dava accesso a bordo, a multidão o acclamou em delirio. As palmas de terra se confundiam com as de bordo, onde innumeras familias, fizeram uma carinhosa recepção ao grande chefe da nação lusa.

Do convés superior caiu uma chuva de flores sobre a cabeça do presidente Almeida. S. Ex. entrou, seguido do presidente da Republica, dos presidentes e vice-presidentes do Senado e da Camara e das demais autoridades.

O commandante do "Arlanza" fez hastear, então, no mastro principal a flammula de chefe de Estado.

Nessa occasião, uma bateria de obuzes deu as salvas do estylo.

S. Ex. a bordo do "Arlanza" — Palavras do coração

Subindo a bordo do "Arlanza", debaixo de salvas e de saudações a Portugal e ao Brasil, repetidas por milhares de bocas, o Sr. presidente da Republica Portugueza, vendo a enorme comitiva que o seguia, voltou-se e disse:

Agradeço de joelhos a esmola do vosso conforto!

E, voltando-se ás multidões, bradou:

— Viva o Brasil.

SS. EExs. o presidente de Portugal, vice-presidente da Republica do Brasil, ministros dos Estrangeiros de Portugal, e o nosso do Exterior, membros do Senado e da Camara e outras pessoas que foram levar cumprimentos de despedidas ao eminente estadista portuguez

O presidente do Brasil despede-se do presidente de Portugal

O Sr. presidente da Republica foi a bordo despedir-se do presidente de Portugal. Saudando-o, disse o chefe da nação que levava os votos de boa viagem de todo o povo do Brasil ao presidente de Portugal.

O Sr. Antonio José d'Almeida pediu, então, ao presidente da Republica que lhe désse licença para, em chegando ao seu paiz, declarar, como primeiras palavras que levava o coração e a alma do povo brasileiro.

O "Arlanza" deixa o cáes

Cerca de 3 horas, o "Arlanza" desatracou do caes, ouvindo-se nesse momento applausos enthusiasticos e prolongados da enorme massa de povo que ahi se comprimia. Innumeras embarcações, repletas de familias e de representantes de todas as classes sociaes, seguiam de perto o bello transatlantico, emprestando um aspecto brilhante ao botafóra de S. Ex. Ao passar pelos vasos de guerra, foram prestadas a S. Ex. as continencia do estylo pela nossa maruja, que se achava formada no convés dos navios. E, em marcha vagarosa, o "Arlanza" rumou em direcção á saida da barra, sempre acompanhado por innumeras embarcações pequenas.

Reabre-se o commercio

O commercio a varejo do centro urbano, que havia fechado as suas portas em homenagem ao presidente de Portugal, reabriu, ás 2 horas da tarde, depois da partida de S. Ex.

As despedidas da A. E. C. R. J.

A S. Ex. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida transmittiu á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o seguinte telegramma de despedidas:

"Dr. Antonio José d'Almeida — A bordo do "Arlanza" — Caes Mauá. Apresentando ao eminente e digno presidente da Republica Portugueza as expressões mais sinceras de suas homenagens, de respeito e admiração, o Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em nome de seus vinte mil associados, transmitte a V. Ex. os mais calorosos votos de feliz viagem, rogando a V. Ex. ser interprete junto ao nobre povo da luzitana terra das nossas fraternaes saudações e dos mais cordeaes augurios de paz inalteravel e prosperidade sempre crescente á patria irmã. — Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario."

No embarque de S. Ex., aquella instituição fez-se representar por uma commissão de membros do seu Conselho Administrativo, assim constituida: Raul Ramos Villar, presidente; Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario; Alberto Coelho Messeder, 1º thesoureiro; Pedro de Magalhães Corrêa, 1º procurador; Antonio Palhares Vianna, Antonio d'Almeida Ramôa e Francisco Bento de Oliveira, membros das commissões permanentes.

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO E DESPEDIDAS DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Ao illustre Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica de Portugal, a União dos Empregados no Commercio dirigiu a seguinte mensagem de despedidas:

"Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1922 — A S. E. o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, muito illustre presidente de Portugal — Nesta.

Exmo. Sr. — A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, interpretando o sentir da maioria de sua classe, composta de muitos milhares de brasileiros e portuguezes, irmanados no affecto á gloriosa nação que V. Ex. representa com inexcedivel fulgor intellectual e inabalavel valor moral, já teve a honra de apresentar a V. Ex. os seus cumprimentos de boas vindas, quando V. Ex., pleno Atlantico, ainda não entrara em contacto com as multidões do Brasil.

Dias após, quando V. Ex. recebia do povo soberano e livre as mais justas acclamações ao vosso nome e á vossa patria, esta mesma instituição, ainda traduzindo a emoção de todos os espiritos leaes dos auxiliares do commercio do Rio de Janeiro, fez chegar á V. Ex., mercê de uma mensagem obscura, sem elevação e sem estylo, mas da mais alta e eloquente sinceridade e inapreciavel rijesa moral, as nossas palavras de applausos á V. Ex. e a Portugal.

Hoje, Exmo. Sr., dia da vossa partida para a bella nação irmã, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro volta á vossa presença para trazer-vos nesta outra mensagem suas despedidas e a affirmativa do mesmo apreço e veneração a V. Ex., quer como presidente da grande nação portugueza, quer como simples cidadão que concretisa na nobresa, na cultura e na intelligencia do espirito os mais bellos e mais altos predicados da nossa raça immortal.

Instituição composta de uma grande maioria de brasileiros e portuguezes, seu nome principal — União — relembra permanentemente a inquebrantavel unidade do idioma e do espirito lusitano que ligam, através dos mares, o Brasil e Portugal.

E, cellula obscura do vasto organismo social do Brasil, ella palpita nestes instantes em que as duas patrias, orgulhosas do seu passado, têm uma só alma para o mesmo anceio de infinito amor reciproco.

Acceitae, pois, mais uma vez, as homenagens da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Acceitae-os pelo valor que possue, valor que provem da sinceridade dos seus propositos, uma sinceridade muito brasileira ou muito portugueza, e que ora se affirma em applausos a V. Ex. e a Portugal — Patria da nossa Patria — Portugal e Brasil, cujos destinos deverão ser identicos e para cuja gloria commum seremos servidores humildes mas leaes.

Pela directoria — Hercilio Dias da Motta, presidente; Armando de Virgilis, 1º secretario; e Floriano R. Lima, 1º thesoureiro."

A carne frigorificada nas feiras livres

O Sr. Hilario Huergo, curtidor e xarqueador, inaugurará, amanhã, 28, na feira livre da praça da Republica o seu primeiro, carro-automovel para a venda da carne nestes mercados.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, variavel a principio.

Temperatura — noite ligeiramente mais fria; em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo bom com nebulosidade a principio, salvo a léste, onde passará a bom.

Temperatura — noite ligeiramente mais fria; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Passará novamente a instavel.

O perigo das armas de fogo

Com um tiro de pistola, um motorneiro é assassinado por um seu companheiro

Apesar de ter sido o crime involuntario, fugiu o assassino

Foi um crime involuntario, o occorrido esta tarde, no interior do botequim da rua do Cattete n. 307. Independente das suas circumstancias, algumas pessoas que o assistiram, umas porque estavam presentes ao local; outras porque passavam no momento preciso, apressaram-se a levar o facto ao conhecimento da policia, narrando todas as peripecias da sanguinolenta scena.

Seriam precisamente 2 horas e 40 minutos, quando no alludido botequim entraram o motorneiro n. 719, de nome Francisco Americo de Barros, e o conductor n. 353, de nome Manoel Joaquim Francisco, ambos empregados da Light. Tomaram elles logar á uma das mesas, onde pediram que lhes fosse servida uma garrafa de cerveja. Iniciaram então amigavel palestra, talvez até bastante interessante, por isso que a cada momento, ambos riam a bom rir. Foi servida uma segunda garrafa do mesmo liquido.

Estava a boa camaradagem nesse pé, quando Manoel Joaquim, levando a mão ao bolso trazeiro da calça, do lado direito, tirou uma pistola "F. N., das pequenas, que passou a mostrar ao seu companheiro, dando-lhe demonstrações do seu mecanismo e da fórma mais pratica de utilisal-a, sem correr perigo. A arma ao que parece, estava carregada, tendo um dos seus projectis collocado na agulha do cano.

De maneira que num dado momento a arma disparou. O projectil foi attingir Francisco Americo, no peito, do lado esquerdo, occasionando-lhe morte instantanea.

Depois dos primeiros embaraços do momento, o Manoel Joaquim largou a arma sobre a mesa em que se achavam e correu porta afóra, tomando a direcção do largo do Machado, para desapparecer em seguida, apesar da perseguição de alguns populares.

Compareceu ao local o commissario Toledo Raffard, que fez remover o cadaver de Francisco Americo, que era casado, contava 23 annos de edade e residia á rua Bento Lisboa, n. 133, para o necroterio da policia.

O criminoso que, continuava foragido até á ultima hora, é solteiro, conta 24 annos de edade e reside á rua da Passagem 98.

Na delegacia estiveram varias testemunhas, que declararam ter sido o crime perfeitamente involuntario.

O Sr. director de Instrucção designa e dispensa

Por portarias de hoje, o Sr. director de Instrucção designou a adjunta de 2ª classe Juracy de Miranda Pougy, para a 3ª escola mixta do 4º districto, o coadjuvante de ensino, Pedro Olavo de Menezes, para a 1ª escola masculina nocturna do 19º districto; as substitutas de adjuntas Noemia Pereira, para a 2ª mixta do 21º; Judith Queiroz, para a 6ª mixta do 7º, e Inah Daniel de Deus, para a 15ª mixta do 9º, e dispensou a substituta de adjunta Ondina Maria Boisson.

Uma firma multada em 1:000$000

Pela Prefeitura foi, hoje, multada em um conto de réis, a firma P. S. Nicolson & C., estabelecida á rua Visconde de Itaborahy numero 8, por ter descarregado cem caixas de materias inflammaveis no pateo do caes do porto, transportando-as para a estação Maritima, sem a competente guia.

Pagamentos na Prefeitura

Será paga amanhã, na Prefeitura, a folha de vencimentos dos serventes de escolas, em proprios municipaes, referente ao mez de agosto findo.

Decisão do ministro da Fazenda sobre vasamentos de vinhos importados

Ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo o Sr. director da Receita declarou que, em resposta ao seu officio, pedindo providencias no sentido de não serem cobrados os direitos dos barris de vinho importados e encontrados vasios, o Sr. ministro da Fazenda mándou declarar-lhe que "se entre os barris descarregados se contam alguns com indicios de vasamento ou mesmo vasios, reducção alguma pode ser feita, além da percentagem prevista no artigo 40 das disposições preliminares da tarifa em vigor, porque a isso se oppõe o preceituado no art. 13 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919."

Uma promoção na Central

Foi promovido hoje a agente de 1ª da 2ª divisão da Central do Brasil o de 2ª classe Julio Antonio Ferreira da Rocha.

INFRACTORES MULTADOS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou, por actos de hoje, em 5:000$ Newton Barbosa Fatsch, por haver empregado uma estampilha de $300 anteriormente usada em um recibo de 300$, que se encontrava em poder do Banco Italo-Belga, e em 150$, Antonio Dias, em cujo poder foi apprehendido um barril de vinho desacompanhado dos necessarios sellos e nota de venda respectiva.

O cambio regulou frouxo

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, mal collocado, com os bancos operando em declinio, em consequencia da pequenez de letras particulares e do movimento activo de procura que se observava para remessas de letras. O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1|2 d., dando dahi para cima até 7 d. pequenas quantias para o mercado. Os outros bancos sacavam a 6 7|16, 6 15|32 e 6 1|2 d. e compravam a 6 1|2 e 6 17|32 d. O mercado ficou mal inspirado e com tendencias de baixa.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 3|8 e 6 27|64; Paris, $646 a $653; Nova York, 8$500 a 8$550; Italia, $866; Belgica, $612.

Foram affixadas as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 6 7|16 e 6 1|2; Paris, $635 a $648. A' vista — Londres, 6 3|8 a 6 29|64; Paris, $640 a $652; Italia, $39[illegible] a 370; Portugal, $375 a $415; Nova York, 8$400 a 8$530; Hespanha, 1$280 a 1$340; Suissa, 1$570 a 1$600; Buenos Aires, papel, 3$ a 3$050; ouro, 6$800 a 6$900; Montevidéo, 6$400 a 6$700; Japão, 4$155; Suecia, 2$250; Noruega, 1$430; Hollanda, 3$280; Syria, $646; Belgica, $609; Allemanha, $006; Slovania, $270; soberanos, 40$; libras, papel, 36$800.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu frouxo e em declinio. Os bancos fecharam com o bancario a 6 7|16 d. e o particular a 6 1|2 d. O Banco do Brasil fechou inalterado.

E' a mais precaria possivel a situação da Grecia

Abdicação do rei Constantino no principe Jorge?

Demittiu-se o ministerio, que será reorganisado pelo coronel Gonatas

ATHENAS, 27 (Havas) — O gabinete pediu demissão.

PARIS, 27 (Havas) — Segundo noticia corrente em Paris, o rei Constantino da Grecia havia abdicado esta manhã. Até agora, porém, não ha nenhuma confirmação de tal noticia e a propria legação da Grecia ignora por completo a veracidade da abdicação.

LONDRES, 27 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que o rei Constantino abdicou em favor do principe herdeiro Jorge, duque de Sparta.

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de fonte autorisada confirmam a abdicação do rei Constantino da Grecia.

CONSTANTINOPLA, 27 (Havas) — O general inglez Harington desmente que esteja sendo feito o recrutameto de grego-armenios para combater os kemalistas.

ATHENAS, 27 (Havas) — Sabe-se aqui que alguns aeroplanos voaram sobre Mytyleno, Salonica e Larissa, onde fizeram cair proclamações pedindo a abdicação do rei Constantino. Por outro lado está averiguado que se notam certas tendencias revolucionarias na esquadra grega.

ATHENAS, 27 (Havas) — Um aeroplano, vindo da direcção de Mityleno, deixou cair sobre esta capital proclamações assignadas pelo coronel Gonatas, commandante da segunda divisão.

Estas proclamações annunciam que o coronel Gonatas havia sido encarregado pelo exercito e pela armada nacionaes de pedir a abdicação do rei Constantino, a dissolução do Parlamento, organisação de um ministerio de defesa nacional e reforços para a frente da Thracia.

Um escrivão de collectoria que vae ser convidado a exercer as suas funcções

Tendo o inspector de collectorias no Estado do Espirito Santo, Euticiano da Silva Quintaes communicado que a escripta da collectori afederal em Santa Thereza, naquelle Estado está sendo executada pelo proprio collector, contrariamente ao que dispõe o art. 50 das respectivas instrucções, o Sr. director da Receita Publica solicitou ao delegado fiscal no mesmo Estado as necessarias providencias para a fiel execução do citado dispositivo, uma vez que ha escrivão, a quem cabe o desempenho de tal serviço, máo grado mesmo a sua "nenhuma pratica", allegada pelo inspector.

O "Teutonia" na Guanabara

Uma clandestina que segue viagem para a Argentina

A' tarde, lançou ferros em nosso porto, o transatlantico allemão "Teutonia", procedente de Hamburgo e escalas, em boas condições sanitarias.

O "Teutonia" trouxe 156 passageiros para o Rio, sendo sete em primeira classe e 149 em terceira. Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector Mallet, soube por intermedio do commandante do "Teutonia" que viajava clandestinamente desde o porto de Hamburgo, uma senhora de nacionalidade allemã. Essa passageira proseguirá viagem com destino a Buenos Aires.

O "Teutonia" pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto atracou no armazem 16 do caes do porto.

O "Teutonia" conduz grande numero de immigrantes allemães.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, ainda em boas condições de firmeza, embora sem que os preços tivessem accusado alteração apreciavel.

O movimento de negocios foi regular, tendo sido as saidas de 3.399 saccos e as entradas de 3.814, ficando em deposito 163.746 saccos.

Sympathia á Turquia e hostilidade á Inglaterra

LONDRES, 27 (Havas) — Noticias de Moscou informam que ali continuam as manifestações de sympathia á Turquia e hostilidade á Inglaterra.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, com as primeiras sortes ainda cotadas de 39$ a 40$, por 10 kilos, tendo sido de firmeza as suas condições.

O movimento verificado foi um pouco mais activo, registando-se saidas de 178 fardos. Não houve entradas e ficaram em deposito 7.245 ditos.

O café funccionou sustentado

Tendia a entrar em um periodo de declinio o nosso mercado de café, por isso que hoje abriu e funccionou com os vendedores apenas sustentados. E' que a procura para novos e maiores negocios se ia arrefecendo e isso determinava um certo máo estar entre os interessados, vendedores, que se viam na contingencia de baixar os preços pondo-os de accordo com os compradores.

Em todo o caso foi mantido ainda o limite anterior de 24$500 sobre o typo 7, por arroba, tendo sido vendidas na abertura 5.653 saccas.

O mercado ficou sem interesse.

As ultimas entradas foram de 10.659 saccas, sendo 10.447 pela Leopoldina e as restantes pela Central e por cabotagem.

Os embarques foram de 12.937 saccas, sendo 11.232 para a Europa, 1.250 para o Cabo e as restantes para o Rio da Prata e cabotagem. Existiam em stock, hoje, 1.760.710 saccas.

Durante a tarde o mercado de café regulou sem interesse, com os preços inalterados, mas em attitude desfavoravel.

Venderam-se mais 4.669 saccas, no total de 10.302 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 28.000 saccas e a Bolsa Americana fechou com baixa de 1 a 4 pontos.

Loteria da Capital Federal

43312	25:000$000
70577	5:000$000
24254	2:000$000
20711 e 67738	1:000$000

Cem candidatos a fiscal de consumo

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Estão inscriptos cem candidatos ao cargo de fiscal do imposto de consumo do governo federal.

COMMUNICADOS

Raphael José Martins

Antonio Damião de Carvalho, mulher e filhos, Raphael José Martins e filho, Camillo Gomes Nogueira, sua mulher e filhos, Jeronymo Pinto de Rezende, sua mulher e filhos e Antonio Gomes dos Santos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu sogro, pae, avô e cunhado RAPHAEL JOSÉ MARTINS e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (largo do Sé), por cujo acto de caridade e religião desde já ficam eternamente gratos.

Maria Isabel M. Sayão Lobato

(BÉBÉ)

Dr. Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato e demais parentes participam o fallecimento de MARIA ISABEL DE MACEDO SAYÃO LOBATO e convidam para o enterro, que se realisará amanhã, 28, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da rua Dr. João Torquato, 49, Bomsuccesso, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam seus reconhecimentos.

José Maria Lopes Bastos

Rachel Bastos e filha, Julieta Bastos Torres, seu esposo e filhos, viuva Maria Bastos de Souza e filhos, profundamente sentidos com o inesperado fallecimento do seu querido e extremoso pae, avô e sogro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, 28 do corrente, no altar-mor da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã.

Coronel Manoel Corrêa de Mello

Hamilcar Nelson Machado manda celebrar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Lapa, largo da Lapa, uma missa por alma do seu inesquecivel amigo coronel MANOEL CORRÊA DE MELLO e convida todos da familia e os amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecido.

José Maria Lopes Bastos

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura faz celebrar missa por alma do seu socio e auxiliar JOSÉ MARIA LOPES BASTOS, na egreja da Candelaria, amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo, convidando para este acto religioso os socios e amigos do Gabinete.

Ricardo Ferreira Serpa

Celebra-se amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a missa de 7º dia do seu passamento. Convida-se a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

Missa por alma de JOAQUIM SEVERINO DE PAIVA AZEVEDO, mandada rezar por Dermeval Dias, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

Commandante Alberto Durão Coelho

A viuva e os filhos do commandante Alberto Durão Coelho, não podendo agradecer pessoalmente, a todos que tiveram a generosidade de concorrer para que lhes fosse doado o predio da rua Toneleros n. 177, vêm por este meio fazel-o, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento.

Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

846 (Paraná)	200:000$000
2540 (P. Alegre)	20:000$000
13711 (P. Alegre)	5:000$000
1433 (Rio)	2:000$000

Loteria do Estado da Bahia

Premios maiores da loteria do Estado da Bahia, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

14668 (Rio)	50:000$000
10636 (Bahia)	5:000$000
9819 (Bahia)	3:000$000
11375	2:000$000
7139, 12251, 12300, 14684, 15957 e 18143	1:000$000

O premio de viagem, de esculptura

Será iniciado, na proxima segunda-feira, ao meio-dia, o concurso ao premio de viagem na secção de esculptura, da Escola Nacional de Bellas Artes.

Senhores devedores da União, alerta!

Termina no dia 30 do corrente a cobrança, sem multa, do imposto de penna dagua, hydrometros, taxa de saneamento e outros em atraso no Thesouro. Findo esse prazo será iniciada a cobrança executiva com a multa de 15 o|o e custas.

A colonia italiana do Mexico e a independencia dessa Republica

MEXICO, 27 (A. A.) — No dia 4 de novembro, será solemnemente inaugurado o monumento a Garibaldi, que a colonia italiana offerecerá ao Mexico, em homenagem ao Centenario de sua Independencia, commemorado no dia 27 de setembro do anno passado.

O Pará e a data da Republica Portugueza

BELÉM, 27 (A. A.) — O Sr. governador do Estado resolveu fazia feriado o dia 5 de outubro, em homenagem ao Sr. presidente da Republica Portugueza, Dr. Antonio José d'Almeida.

UM POLVO MONSTRO

Nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo

Até ha bem pouco tempo a maior percentagem da nossa população ignoravam a existencia das rochas de S. Paulo, tão faladas ultimamente, por ter de encontro ás mesmas se despedaçado o primeiro avião portuguez que tentava o "raid" Lisboa-Rio. Volta novamente a commentar-se um novo e emocionante desastre, providencialmente evitado no mesmo local. No intuito de se construir ahi um porto de amarração para os futuros aviões europeus, quando em viagem para o Brasil, foi contratado um abalisado e experiente mergulhador, o Sr. Mazarabes Kamulakis, o qual, para contratar os seus serviços, quiz primeiramente fazer pessoalmente uma vistoria local, afim de obter uma base segura. Completamente apparelhado, o Sr. Mazarabes deixava o rebocador, descendo por um possante cabo; porém, ao examinar um enorme bloco, viu uma cousa curiosa, saindo de um buraco, em baixo do mesmo bloco; inclinando-se, para ver o que era, viu o objecto mover-se em sua direcção, sentindo immediatamente um possante tentaculo enrolar-se em sua perna; horrorisado, quiz recuar, porém, segundo tentaculo enroscou-lhe o braço; debalde tentava o homem lutar para desvencilhar-se: o poderoso monstro calmamente o dominava e lentamente puxava-o para o buraco escuro, debaixo da pedra. Durante um momento de indizivel pavor, o seu cerebro parecia paralysado; na carne nua de sua mão, onde tocavam as ventosas, queimavam e pungiam-lhe; foi quando o Sr. Kamulakis poude ver o bico de papagaio e, proximo dos seus, os olhos fixos do grande polvo. Procurando envolvel-o mais, o animal solta da rocha o ultimo tentaculo, e o mergulhador, num esforço supremo, dá forte signal na corda, sendo guindado para bordo do rebocador, completamente envolvido pelo polvo. Os homens de bordo, quando avistaram o mergulhador sair da agua, todo enroscado, ficaram todos horrorisados, emquanto uns, pelo cabo, auxiliavam a subida, outros muniam-se de machadinhas, com as quaes fizeram um encarniçado combate á fera. Sómente depois desta toda despedaçada, poude ser o homem retirado de dentro do fato de escaphandrista, que ainda se conservava intacto, graças ao qual, deve o Sr. Kamulakis a sua vida, podendo, mais uma vez, bemdizer o adeantado progresso da Industria Brasileira, pois a roupa é de fabricação nacional, da invenção do industrial HENRIQUE SCHAYE, da Avenida Gomes Freire dezenove, confeccionada de borracha pura em lençol, na parte interna e lona muito forte na parte externa, tendo ainda reforços de couro nos logares onde exige maiores esforços; e sómente nestas condições poderia ter resistido á luta com o maior polvo até hoje conhecido. "83

APANHOU DE REBENQUE

Nas immediações do "Circo Europeu", á praça Marechal Deodoro, foi o empregado José Narciso de Souza aggredido a rebenque por um desconhecido que fugiu á acção da policia do 12º districto.

Nenhum ferimento recebeu o offendido, sendo entretanto aberto inquerito a respeito.

A morte de um dos medicos que attestaram o obito de Solano Lopez

BELÉM, 27 (A. A.) — Falleceu nesta capital o tenente-coronel medico Eufrosino Nery, veterano da guerra do Paraguay, um dos que attestaram o obito do tyranno Solano Lopez.

MORTE REPENTINA

Um desconhecido, de côr preta, trajando pobremente roupa de brim riscado, descalço, com 85 annos presumiveis, hoje, pela manhã, quando aguardava consulta no Hospital Hannemaniano, á rua Frei Caneca, falleceu repentinamente.

Com guia da policia do 12º districto foi o cadaver do infeliz octogenario removido para o necroterio policial, afim de ser verificada a sua "causa-mortis", bem como reconhecida a sua identidade.

A grippe faz mais uma victima no Recife

RECIFE, 27 (A. A.) — Victimado pela grippe, falleceu hontem, nesta cidade, o Sr. Arthur Pereira da Silva, filho do extincto Dr. Francisco Pereira da Silva.

"Pelo Mundo"

Começará a circular amanhã o n. 9 do "Pelo Mundo", magazine mensal

Como os anteriores, o presente numero consta de 144 paginas em papel "couché", illustradas, contendo lindas trichromias, paginas a duas côres, texto desenvolvido e variado.

PERDEU-SE hoje em um automovel Dort, com taximetro americano, uma cigarreira de metal envernisado, no trajecto da avenida Passos e Marechal Floriano, até Exposição Pecuaria. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:
Os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Paulo Calaza.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa Sr. Sylvio Melido, funccionario da Agencia Americana, com o nascimento do seu primogenito.

—— Acha-se enriquecido o lar do guarda-livros de nossa praça, Dante de Andréa e de D. Helena Andréa, com o nascimento da menina Yvette.

—— Está enriquecido o lar do Sr. Oldemar Feital, e de D. Carmen Barroso Feital, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Dilner.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa chegou, hontem no "Avon", o Sr. José Cerqueira, do Parc Royal.

—— Partiu, hoje, a bordo do "Arlanza" para a Europa o Sr. Dom Fernando de Souza Coutinho, filho do marquez de Funchal.

CONCERTOS

Foi transferido para o dia 7 de outubro proximo o concerto do Gremio Archangelo Corelli, que se devia realisar no dia 30 do corrente.

—— O concerto que a Sociedade de Cultura Musical realisaria no proximo dia 28 do corrente foi, por motivos imprevistos, adiado para a primeira quinzena de outubro.

MISSAS

Na egreja da Lapa será resada, amanhã, ás 8 horas, uma missa por alma do coronel Manoel Corrêa de Mello, mandada celebrar pelo coronel Hamilcar Nelson Machado.

Os grandes leilões na 4ª Exposição Internacional de Gado

O Candiota leiloeiro autorisado venderá em leilão amanhã, á 1 hora da tarde no proprio recinto da Exposição importante conjunto de gado de superiores raças nacionaes e estrangeiras como sejam Hereford, Caracú, Hollandez, Polled-Angus, North-Devon, Normanda, Flamenga, Simenthal, Guersenesey, Indianas, etc., etc., Tourinhos de puro sangue com ... annos de edade. N. B. — O annunciante chama a attenção para o grande lote de cabeças importadas directamente da Suissa que entrarão em leilão sexta-feira.

Hypnotismo

Precisa-se encontrar um medico que seja hypnotisador, mas que possa provocar o somno artificial, para corrigir alguns defeitos em uma pessoa sem força de vontade. Cartas a este jornal a A. M.

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

2 — SESSÕES — 2 ÁS 7 ¾ E 9 ¾

AGUENTA, FELIPPE!

A espectaculosa revista da parceria Bittencourt-Menezes, ornada de bella musica do maestro Assis Pacheco.

AGUENTA, FELIPPE! já foi vista e applaudida por **916.753** pessoas ! ! !

NO DIA 30, solemnisa-se, em festival, o 6º mez de sua permanencia no cartaz!

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

A festa de Signoret, no Palacio

Foram, hontem, levadas tres pequenas peças pela companhia Signoret, em festa artistica do grande actor, que é o chefe da companhia, "La paix chez soi", de Georges Courteline; "Le voile de bonheur", de Georges Clemenceau, e "L'asile de nuit", de Max Maurey, a primeira e a ultima das quaes serviram apenas para patentear, ainda mais uma vez, sob a tecitura ligeira de seus entrechos, a magnifica, a extraordinaria arte de caracterisação com que Gabriel Signoret maravilha o mundo que acompanha, de ha muito, a sua gloriosa vida de ribalta. Elle, ao lado de Germaine Baron, foi em "La paix chez soi", um perfeito typo de escriptor fecundo de romances baratos, casado com uma rapariga caprichosa. E' um simples "lever de rideau", em que Signoret apparece vivendo em scena um pedaço de vida real, dessa realidade de todos os dias, que a ninguem é possivel desconhecer, pelo seu caracter de diuturnidade. Tão real quanto esse, foi o typo opposto, do mendigo de "L'asile de nuit", incarnado impressionante e grotescamente pelo notavel artista.

Mas a grande peça com que Signoret accelerou a pulsação de todos os corações que o sentiram, em sua festa artistica, foi "Le voile de bonheur", de Clemenceau, na qual elle fez um mandarim cégo e feliz, em sua cegueira, junto de uma esposa infiel e meiga, entre amigos que o lisonjeavam e traiam. São dous actos de emoção extraordinaria e de um deslumbrante colorido poetico, dominados, do começo ao fim, pela figura excepcional de Signoret. A scena em que o mandarim despertou de um somno de embriaguez, tendo recuperado a vista com por encanto, é feita de maneira inexcedivel por Signoret, que a certo momento foi interrompido pela commoção da assistencia que se viu, talvez sem querer, a applaudil-o calorosamente.

Essa peça de Clemenceau é um verdadeiro poema, cheio de amargura e realidade sceptica, mas a um tempo transbordante de belleza. E não cremos que possa haver maior interprete para esse poema, em que se misturam as alegrias supremas e as dores maximas, do que o grande actor, que ora está emprestando prestigio e fulgor ao theatrinho da rua do Passeio.

"Os vendilhões", no S. Pedro

Quem não frequentou ainda um dos nossos hoteis balnearios nem por isso ignora o que vêm a ser essas estações de aguas, com um pouco de tudo, emolduradas por immensos campos e limitrophes com povoações onde falta o que ali sobra. São verdadeiros oasis de civilisação a que não falta a frivolidade artificial das grandes cidades latinas. Pois foi em torno dos "aquaticos" que o Sr. Baptista Junior escreveu sua comedia "Os vendilhões", hontem levada á scena do S. Pedro, pela companhia da Prefeitura, com imperfeições de representação, em todos os sentidos. Nem o escriptor observou bem, nem lhe publicaram direito essa pouca cousa que conseguiu. Foi um espectaculo da Comedia Brasileira...

E de outra vez o Sr. Baptista Junior leve os seus originaes a outra empresa, e talvez seja mais feliz. Quem sabe?

NOTICIAS

Foram supprimidas cinco récitas do turno B, do Municipal.

De accordo com a commissão do Centenario e com as clausulas do seu contrato, a empresa do Theatro Municipal supprimiu cinco récitas do turno B, da actual temporada, que, assim, ficou reduzida a quinze récitas, naquelle turno. Assim, as récitas do turno A se realisarão sabbado, 30 do corrente, e sabbado, 7 de outubro, correspondendo ás 14ª e 18ª do dito turno. O preço das cinco récitas supprimidas será devolvido aos assignantes, nas bilheterias do theatro, a partir de 7 de outubro.

ESPECTACULOS

TRIANON — As 7 ¾ e 9 ¾ — Flores de Sombra do Dr. Claudio de Souza

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
CARLOS GOMES Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
AGUENTA, FELIPPE !...

Empresa Theatral José Loureiro
ESPECTACULOS PARA HOJE, AS 8 ¾
PALACIO: — 9ª recita de assignatura
LES NOUVEAUX RICHES
Republica: "A PEROLA NEGRA"
Lyrico: Circo Shipp & Feltus

Theatro Municipal de Nictheroy
COMPANHIA ABIGAIL MAIA
Hoje — MANHÃS DE SOL
Amanhã — "DEMONIO FAMILIAR", do autor do "Guarany"
Bilhetes até ás 18 horas na Galeria Fluminense, á praça Martim Affonso.

COMEDIA BRASILEIRA
THEATRO S. PEDRO
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
2ª representação da comedia em 3 actos de Baptista Junior
— OS VENDILHÕES —
AMANHÃ — OS VENDILHÕES

Club Tenentes do Diabo
179 Av. Rio Branco 179 — Phone C. 538
HOJE — E SEMPRE — HOJE
Das 21 ás 3 horas da manhã
Successo! Successo! Successo!
Do magnifico conjunto artistico do mais elegante
CABARET
desta capital, sob a insuperavel direcção do brilhante cabaretier brasileiro
JULIO MORAES
QUINTA-FEIRA, 28
SENSACIONAL ESTRÉA
da cantora franceza
— LINDA MORELLI —
Incomparavel exito da excellente orchestra do club "LA PRIMOROSE"
— CORRECTO CORPO DE BAILE —
Restaurante de 1ª ordem
Todos aos TENENTES DO DIABO AO CABARET AO CABARET

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Rua Visc. do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
A "Realart Pictures" apresenta a seductora MARY MILLES MINTER e THEODOR ROBERTS, em
O primo de Judith
Sensacionaes torneios de electro-ball — Bilhares e ping-pong — Aberto das 4 horas da tarde á meia-noite.

GRATIFICA-SE BEM a quem encontrou uma cachorra amarella e branca, typo policial, que attende pelo nome de Diana, desapparecida da Praia do Lapa n. 54.

O "CONCURSO ODEON"

Está despertando o mais vivo interesse o original "Concurso Odeon" que a empresa daquelle cinema organisou para premiar os petizes que melhor se apresentarem vestidos imitando JACKIE COOGAN no film: O GAROTINHO. Um jury composto de jornalistas fará, em dia préviamente determinado e annunciado, o julgamento para a classificação e distribuição dos premios, que constarão de 10 medalhas de ouro, no valor de 150$000 cada uma, e 1:100$000 em dinheiro, além de outros premios de consolação.

Abertas as inscripções hontem, hontem mesmo apresentaram-se seis concorrentes, cujos nomes nos foram fornecidos pela empresa e são: Mario Magnin, residente á rua Senador Dantas n. 95; Ruben Soares, de 11 annos, á rua S. Roberto n. 27; Graciette da Silva Porto e Dormevil da Silva Porto, da rua Cons. Autran n. 25; Oscar Cezar de Mattos, da rua Sete de Setembro n. 81, 2º andar; e Newton de Braga Mello, da rua Cachamby numero 228.

Havendo para mais de 30 premios, é natural e de esperar que haja maior numero de concorrentes. Está de parabens a empresa do Odeon pela idéa yankee, promovendo esse concurso fadado a um brilhante successo.

CAPA TROCADA

O cavalheiro que, no baile do Guanabara, havido no dia 25 do corrente, retirou do vestiario uma capa impermeavel, nova, tendo no bolso um "cache-nez" de Gersay de seda branca, deixando em seu logar outra bastante usada, queira desfazer a troca entregando-a no escriptorio desta folha.